



MARÇO-ABRIL 2017 N. 182

REVISTA DO COMÉRCIO

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

**GLÁUCIO
GEARA**

REFORMAS E
FOMENTO AO
EMPREENDEDORISMO

**RUMOS DO
BRASIL**

ECONOMISTA
IDENTIFICA DESAFIOS

SCORE

FERRAMENTA
POSSIBILITA ANÁLISE
PARA CONCESSÃO
DE CRÉDITO

SUA MÃE MERECE

UM CAMINHÃO DE PRÊMIOS

PERÍODO: 14/04 A 31/05

10 CAMINHÕES
DE PRÊMIOS

10 TELEVISORES
LED 32"

SORTEIO: 8 JUNHO

20 TABLETS
PARA OS VENDEDORES

R\$ **50,00** = **01**
CUPOM



Imagens meramente ilustrativas.

CENTRAL DE ATENDIMENTO
41 3332-0092 / 41 3332-0090
diadasmaesacp@agencia11.com.br

Parceria:
Associações Comerciais de Bairros
de Curitiba, da Região Metropolitana,
Litoral e demais cidades do estado

ACP
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Fundada em 1890

Legado ético e moral

Teremos diante de nós um importante desafio a ser enfrentado até o final de 2019, que é o período de extensão do mandato da atual diretoria e conselhos da Associação Comercial do Paraná.

A responsabilidade a ser cobrada dos 91 integrantes dos inúmeros setores diretivos da entidade fundada por Ildefonso Pereira Correia, o Barão do Serro Azul, em 1890, é zelar pelo patrimônio histórico, ético e moral construído ao longo de 127 anos.

Este ideal está profundamente arraigado no valor humano e cooperativo deste grupo de homens e mulheres que estará à frente de uma das mais antigas entidades paranaenses, atualmente abrigando mais de 30 mil associados.

Trinta presidentes passaram pela Casa, e na condição de 31º a exercer a nobre função, ao lado dos demais companheiros de diretoria, devemos assegurar aos antecessores a certeza de que o legado por eles deixado -- cada um com seu estilo pessoal -- será honrado com a máxima dedicação e fidelidade.

Com base na constante modernização e inovação tecnológica, o associado sempre terá na ACP uma fonte de ajuda eficiente para o seguro desenvolvimento de todos os segmentos da atividade empresarial.

O Brasil atravessa um momento político ímpar e nossos milhares de associados, como os demais setores da sociedade, afligidos por uma crise econômica gerada pela crise política sem precedentes na história da República, esperam soluções imediatas, enérgicas e duradouras das autoridades constituídas.

As bandeiras pelas quais a ACP sempre lutou continuam desfraldadas, e a entidade continuará a reivindicar de forma patriótica a aprovação pelo Congresso Nacional das reformas básicas para a retomada do desenvolvimento seguro e sustentável.

O Brasil não aceita continuar sendo conhecido como “o país dos puxadinhos jurídicos”, condição inaceitável por um Estado moderno, justo e democrático. 

GLÁUCIO GEARA

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ



GESTÃO 2017-2019

PRESIDENTE

Gláucio José Geara

DIRETORIA

Camilo Turmina - 1º Vice-Presidente
Odone Fortes Martins - 2º Vice-Presidente
Sinval Zaidan Lobato Machado - 3º Vice-Presidente
Jean Michel Patrick Tumeo Galiano - 4º Vice-Presidente
José Eduardo Moraes Sarmento - 5º Vice-Presidente
Ivo Orlando Petris - 6º Vice-Presidente e 1º Secretário
Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho - 7º Vice-Presidente e 2º Secretária
Aline Moritz Perussolo Soares - 8º Vice-Presidente e 3º Secretária
Dalton Zeni Rispoli - 09º Vice-Presidente e 1º Tesoureiro
Airtton Adelar Hack - 10º Vice-Presidente e 2º Tesoureiro
Antoninho Caron - Vice-Presidente
Carlos Antônio Gusso - Vice-Presidente
Carlos Eduardo de Athayde Guimarães - Vice-Presidente
Cristiane Canet Mocellin - Vice-Presidente
Eloy Biesus - Vice-Presidente
Geraldo Luiz Gonçalves - Vice-Presidente
Gustavo Vieira Tacla - Vice-Presidente
Helio Bampi - Vice-Presidente
Leonardo Sperb de Paola - Vice-Presidente
Mário Pereira - Vice-Presidente
Norman de Paula Arruda Filho - Vice-Presidente
Paulo Roberto Brunel Rodrigues - Vice-Presidente
Pedro Joanir Zonta - Vice-Presidente
Ricardo dos Santos Abreu - Vice-Presidente

CONSELHO SUPERIOR

Coordenação: Jorge Nacli Neto

Abdo Dib Abage, Ana Amélia Cunha Pereira Filizolla, Cadri Massuda, Celso Antonio Frare, Felix Archanjo Bordin, Fernando Xavier Ferreira, Flávia Cristina Izique Simões de Assis, Flavio Antonio Meneghetti, Gladimir Adriani Poletto, Gustavo Ballarotti Twardowski, Jayme Canet Neto, João Elisio Ferraz de Campos, Joel Malucelli, Jorge Nacli Neto, José Lucio Glomb, José Pio Martins, José Salim Mattar Junior, Leonardo Petrelli Neto, Luiz Carlos Borges da Silveira, Luiz Francisco Novelli Viana, Marino Garofani, Mário Valério Gazin, Paulo César Naujack, Ricardo Mueller, Rogéria Dotti, Rosângela Maria Wolff de Quadros Moro, Ruy Senff, Sandra Marchini Comodoro, Walmor Weiss, Wilson Picler

Os Ex-Presidentes / Sócios Beneméritos compõe estatutariamente o Conselho Superior da ACP:

Werner Egon Schrappe - 1990 / 1992
Eduardo Guy de Manuel - 1994 / 1996
Ardisson Nain Akel - 1996 / 1998
Jonel Chede - 1998 / 2000
Marcos Domakoski - 2000 / 2004
Cláudio Gomes Slaviero - 2004 / 2006
Virgílio Moreira Filho - 2006 / 2008
Avani Tortato Slomp Rodrigues - 2008 / 2010
Edson José Ramon - 2010 / 2014
Antonio Miguel Espolador Neto - 2014 / 2016

CONSELHO DELIBERATIVO

Coordenação: Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar

Adonai Aires de Arruda, Ana Maria Petruzzello Kohane, Antonio Gilberto Deggerone, Bernadete Zagonel, Dionisio Wosniaki, Edda Deiss de Mello e Silva, Edmundo Koters, Eduardo Christiano Lobo Aichinger, Eduardo Manuel Ruiz Goehr, Fernando Antonio Miranda, Gabriel Veiga Ribeiro, Henrique Domakoski, Henrique Lenz Cesar Filho, Hilgo Gonçalves, Jonel Chede Filho, Jorge Carvalho de Oliveira Junior, Lucyanna Joppert Lima Lopes, Luiz Alberto de Paula Lenz Cesar, Luis Celso Olivet Moura Branco, Luiz Gustavo Vardânea Vidal Pinto, Marco Antonio Peixoto, Marco Antonio Rossi, Maria Lucia Gomes, Mario Lauro Tavares Martinelli, Monroe Fabrício Olsen, Nain Akel Neto, Niazzy Ramos Filho, Regina de Barros Correia Casillo, Waldemir Kurten, Walter Roque Martello

CONSELHO FISCAL

Titulares: Arnaldo Luiz Miró Rebello, Domingos Tarço Murta Ramalho, Marcia Cristina Sprada Rossetim
Suplentes: Márcia Schier, Maria Terezinha Wollmann, Wilson Portes

SÓCIO BENEMÉRITO

Rui Barreto

CAPA

06 Gestão 2017-2019

ACP busca pela credibilidade do mercado nacional e fortalecimento do empreendedorismo



PRÊMIO

30 Mulher Simplesmente Mulher

Cida Borghetti e empresária Emili Mouchbahani são homenageadas

ORÇAMENTO

34 Planejamento pessoal

Aprenda como evitar dívidas

SERVIÇO ACP

35 Score

Base de consultas facilita análise de crédito



CONSELHOS

14 Novos coordenadores

Empossados darão apoio aos trabalhos da nova gestão

PROJETO

28 Reformando o caos

Luiz Carlos Hauly propõe "reengenharia" tributária

VIAGEM

58 Atacama

Passeio pelo deserto mais árido do planeta

NOVA GESTÃO	14	GENTE	48
NOTÍCIAS	32	HOMENAGEM	50
AGENDA	41	MENU	56
BOLETIM LEGISLATIVO	42	TURISMO	58

Os desafios de Gláucio Geara à frente da ACP

INTEGRANTE DO ROL DE DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ HÁ 30 ANOS, o empresário Gláucio Geara assumiu como 31º presidente da entidade, que completa 127 anos em 2017. O evento foi prestigiado por mais de 1500 convidados, que lotaram o auditório do Teatro Positivo, em Curitiba. Demonstrando a relevância da entidade do setor produtivo na luta pelas causas do setor e a sua força institucional, a posse foi prestigiada por autoridades do governo municipal, estadual e federal, além do juiz federal Sérgio Moro, reverenciado várias vezes com salvas de palmas pelo público presente.

De acordo com Geara, para o triênio 2017-2019, com apoio dos 91 membros que compõem a ACP, a gestão será baseada na busca pela credibilidade do mercado nacional, ajudando empreendedores a crescer, melhorando suas margens de lucro, gerando mais empregos e riquezas, assim auxiliando a ACP a cumprir seu escopo institucional.

Nascido em uma família de imigrantes libaneses com tradição no comércio curitibano, o empresário, formado em Direito e pós-graduado em Administração de Empresas, atua no ramo automotivo.

Sem contar com verbas externas e sobrevivendo da contribuição associativa e da venda de produtos, Gláucio disse que a entidade “buscará constante modernização e inovação, a fim de garantir serviços que sirvam de plataforma para o desenvolvimento de todos os segmentos, atuando como fonte de ajuda aos empresários e empreendedores que demandam serviços eficientes e de baixo custo”. Sucedendo



Antonio Miguel Espolador Neto, Geara disse que sua trajetória será permeada pela ética, paixão ao empreendedorismo, destemor e audácia.

Defensora da economia de mercado, da livre iniciativa e direito ao lucro, a ACP atua na defesa dos valores da democracia e na luta por um Estado mais atuante, menos burocratizado e mais amigável ao empreendedorismo. “Assumo o compromisso, ao lado dos companheiros de diretoria, de intensificar a luta pela aprovação pelo Congresso Nacional, das reformas básicas imprescindíveis para a retomada do desenvolvimento seguro e sustentável, com destaque para as reformas trabalhista, previdenciária, tributária e política”, afirmou Geara.

“Assumo o compromisso, ao lado dos companheiros de diretoria, de intensificar a luta pela aprovação das reformas básicas imprescindíveis para a retomada do desenvolvimento seguro e sustentável”

GLÁUCIO GEARA
31º PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL DO PARANÁ

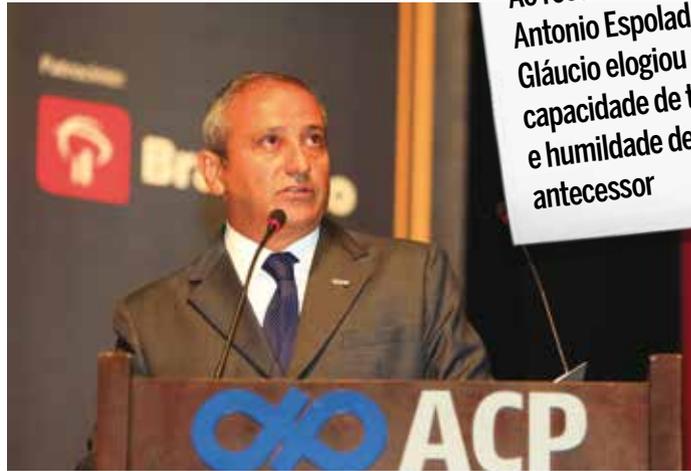


CAPA

Durante seu discurso, o presidente recém-empossado criticou as “legislações que condenam o país ao atraso”, como a Consolidação das Leis do Trabalho – da década de 40, inspirada na Carta Del Lavoro. O presidente disse que “medidas corajosas precisam ser tomadas com urgência, a fim de que a sociedade tenha a demonstração concreta de que pode confiar em seus governantes, e que estes terão a coragem necessária para a superação dos enormes desafios”, disse.

Ao receber o cargo de Antonio Espolador, Gláucio elogiou a capacidade de trabalho e humildade de seu antecessor, além de sua “larga visão empresarial, o exemplo de que se pode liderar transmitindo aos liderados a concórdia e a razão”.

Espolador, em agradecimento à homenagem, lembrou os desafios que enfrentou à frente da entidade do setor produtivo entre 2013 e 2016, para ele um período estratégico em que foi necessário



Ao receber o cargo de Antonio Espolador, Gláucio elogiou a capacidade de trabalho e humildade de seu antecessor

consolidar um modelo de negócio que tornasse a ACP sustentável “através da parceria com o Boa Vista SCPC e das nossas unidades de negócios por todo o Estado do Paraná”. O período também foi de desafios no campo econômico, por isso Espolador revelou ter tomado “algumas

medidas mais duras como o enxugamento do quadro já nos primeiros meses de gestão e a renegociação de contratos terceirizados para o necessário ajuste à conjuntura econômica, já que vivíamos os primeiros momentos da grave crise econômica que viria a atingir o país”.







CAPA





_ APOIO AO CRESCIMENTO DE ESTADUAL E MUNICIPAL

O governador Beto Richa destacou o papel histórico da ACP no desenvolvimento econômico do Paraná, sempre atuando em conjunto com as forças políticas do Estado. “Isso aconteceu, sobretudo, no momento mais importante e crucial para o Paraná e talvez da minha vida pública, que foi quando do ajuste fiscal promovido através de medidas impopulares e duras, mas essenciais e inadiáveis para o futuro do Estado”. Richa disse que “setor produtivo não tem mais como pagar as contas do país, contas de incompetência e corrupção e a carga tributária mais pesada do planeta”. De acordo com o governador, o interesse público deve se sobrepor a interesses “individuais e corporativistas, por isso não vamos mais ceder às demandas insaciáveis e infinitas dos sindicatos”, finalizou.

O prefeito Rafael Greca, relatando de forma poética e histórica a parceria entre a entidade do setor produtivo e a gestão municipal, disse que Gláucio Geara é um

curitibano ilustre e que tê-lo na presidência da ACP significa “continuar a tradição que começou com o Barão do Serro Azul, Ildefonso Pereira Correia, em 1890, quando os comerciantes se organizaram para defender os produtos paranaenses. Para ele, um comércio pujante é a força que move a cidade. “Queremos a Curitiba de volta, com a Rua XV de Novembro movimentada, segura, com vitrines abertas e calçadas limpas”, disse.

O ministro da saúde, Ricardo Barros, também presente na cerimônia, falou sobre a importância histórica da ACP para a política municipal, estadual e federal, lembrando da luta pela definitiva implantação do Tribunal Regional Federal da 4ª Região, ainda não efetivado oficialmente.

A solenidade contou com a presença de Cida Borghetti, (vice-governadora do Estado), vice-prefeito Eduardo Pimentel (vice-prefeito e secretário municipal de Obras Públicas e Infraestrutura), Ademar

Traiano (presidente da Assembleia Legislativa do Paraná), desembargador Renato Braga Bettega (presidente do Tribunal de Justiça), vereador Serginho do Posto (presidente da Câmara Municipal de Curitiba), Fernanda Richa (secretária de Estado da Família e Desenvolvimento Social), Maria Silvia Bacila Winkeler (secretária municipal da Educação), Algacir Mikalovski (secretário municipal de Defesa Social), Tatiana Turra (presidente do Instituto Municipal de Turismo), Rodolpho Zanin Feijó (assessor de Relações Internacionais), Darci Piana (presidente do G-7 e da Fecomércio), , general de brigada Aléssio Oliveira da Silva (comandante da Artilharia Divisionária da 5ª Divisão de Exército), Osmar Biscuola (diretor regional do Bradesco), George Teixeira Pinheiro (presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil) e Maurício Tortato (comandante da Polícia Militar do Paraná), dentre outras autoridades. **CO**

PRESIDENTE GLÁUCIO JOSÉ GEARA

GESTÃO - 2017 / 2019

CONSELHO SUPERIOR

ABDO DIB ABAGE
ANA AMÉLIA CUNHA PEREIRA FILIZOLLA
CADRI MASSUDA
CELSO ANTONIO FRARE
FELIX ARCHANJO BORDIN
FERNANDO XAVIER FERREIRA
FLÁVIA CRISTINA IZIQUE SIMÕES DE ASSIS
FLAVIO ANTONIO MENEGHETTI
GLADIMIR ADRIANI POLETTO
GUSTAVO BALLAROTTI TFARDOWSKI
JAYME CANET NETO
JOÃO ELISIO FERRAZ DE CAMPOS
JOEL MALUCELLI
JORGE NACLI NETO
JOSÉ LUCIO GLOMB
JOSÉ PIO MARTINS
JOSÉ SALIM MATTAR JUNIOR
LEONARDO PETRELLI NETO
LUIZ CARLOS BORGES DA SILVEIRA
LUIZ FRANCISCO NOVELLI VIANA
MARINO GAROFANI
MÁRIO VALÉRIO GAZIN
PAULO CÉSAR NAUIACK
RICARDO MUELLER
ROGÉRIA DOTTI
ROSANGELA M. WOLFF DE QUADROS MORO
RUY SENFF
SANDRA MARCHINI COMODARO
WALMOR WEISS
WILSON PICLER

DIRETORIA

CAMILO TURMINA
ODONE FORTES MARTINS
SINVAL ZAINDAN LOBATO MACHADO
JEAN MICHEL PATRICK TUMEO GALIANO
JOSÉ EDUARDO MORAES SARMENTO
IVO ORLANDO PETRIS
MARIA CRISTINA F. MEDEIROS COUTINHO
ALINE MORITZ PERUSSOLO SOARES
DALTON ZENI RISPOLI
AIRTON ADELAR HACK
ANTONINHO CARON
CARLOS ANTÔNIO GUSO
CARLOS EDUARDO DE ATHAYDE GUIMARÃES
CRISTIANE CANET MOCELLIN
ELOY BIESUZ
GERALDO LUIZ GONÇALVES
GUSTAVO VIEIRA TACLA
HELIO BAMPÍ
LEONARDO SPERB DE PAOLA
MÁRIO PEREIRA
NORMAN DE PAULA ARRUDA FILHO
PEDRO JOANIR ZONTA
PAULO ROBERTO BRUNEL RODRIGUES
RICARDO DOS SANTOS ABREU

CONSELHO DELIBERATIVO

ADONAI AIRES DE ARRUDA
ANA MARIA PETRUZZIELLO KOHANE
ANTONIO GILBERTO DEGGERONE
BERNADETE ZAGONEL
DIONISIO WOSNIKI
EDDA DEISS DE MELLO E SILVA
EDMUNDO KOSTERS
EDUARDO CHRISTIANO L. AICHINGER
EDUARDO MANUEL RUIZ GOEHR
FERNANDO ANTONIO MIRANDA
GABRIEL VEIGA RIBEIRO
HENRIQUE DOMAKOSKI
HENRIQUE LENZ CESAR FILHO
HILGO GONÇALVES
JONEL CHEDE FILHO
JORGE CARVALHO DE OLIVEIRA JUNIOR
LUCYANNA JOPPERT LIMA LOPES
LUIZ ALBERTO DE PAULA LENZ CESAR
LUIZ CELSO OLIVET MOURA BRANCO
LUIZ GUSTAVO V. VIDAL PINTO
MARCO ANTONIO PEIXOTO
MARCO ANTONIO ROSSI
MARIA LUCIA GOMES
MARIO LAURO TAVARES MARTINELLI
MONROE FABRÍCIO OLSEN
NAIN AKEL NETO
NIAZY RAMOS FILHO
REGINA DE BARROS CORREIA CASILLO
WALDEMIR KURTEN
WALTER ROQUE MARTELLO

EX-PRESIDENTES E SÓCIOS BENEMÉRITOS

WERNER EGON SCHRAPPE, EDUARDO GUY DE MANUEL, ARDISSON NAIM AKEL, JONEL CHEDE, MARCOS DOMAKOSKI, CLÁUDIO GOMES SLAVIERO, VIRGÍLIO MOREIRA FILHO, AVANI TORTATO SLOMP RODRIGUES, EDSON JOSÉ RAMON, ANTONIO MIGUEL ESPOLADOR NETO

CONSELHO FISCAL

TITULARES: ARNALDO LUIZ MIRÓ REBELLO, DOMINGOS TARÇO MURTA RAMALHO, MARCIA CRISTINA SPRADA ROSSETIM
SUPLENTES: MÁRCIA SCHIER, MARIA TEREZINHA WOLLMANN, WILSON PORTES



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Fundada em 1890

Novos coordenadores da ACP

Conselho Político

O Conselho Político da ACP, órgão consultivo da entidade que tem a finalidade de assessorar a diretoria e demais conselhos na formulação de estudos, terá como coordenador o ex-governador do Paraná, Mário Pereira. Durante as reuniões do corpo consultivo, entrarão em pauta propostas e manifestações sobre assuntos de interesse dos associados, de modo especial temas de caráter político, econômico e social.

Independente, apolítica, a ACP implantou o Conselho Político para estimular o debate das questões políticas de interesse direto dos integrantes do sistema de produção de riquezas. “O País vive um

momento político-partidário sem precedentes em sua história recente. A maioria dos partidos com representação no Congresso Nacional tem representantes acusados da prática da corrupção, então este é um entre tantos desafios de natureza institucional da ACP”, afirmou o presidente Gláucio Geara.

Quanto à escolha do ex-governador para o cargo, o presidente da ACP disse estar certo “de que a competência e os longos anos de envolvimento nas lides políticas e empresariais em Estado, assim com em outros pontos do País, darão ao novo coordenador – assim como a sua equipe de conselheiros – a oportu-

nidade de dinamizar as atividades do órgão, trazendo ao debate todas as questões que atualmente fazem parte das preocupações do povo brasileiro”.

Mário Pereira afirmou que pretende gerir o conselho de forma a abordar principalmente as questões da educação a ser implementadas em Curitiba e no Paraná, porque “Apesar dos recentes aumentos de investimentos em educação, o Brasil ainda está em 65º lugar no ranking do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa)”. Pisa é uma rede mundial de avaliação de desempenho escolar, realizado pela primeira vez em 2000 e repetido a cada três anos.



_MÁRIO PEREIRA

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Mário Pereira

Vice-coordenador: Sinval Zaidan Lobato Machado; Antenor Demeterco, Claudio Buschmann, Edson Luiz Vidal Pinto, Eduardo Jaime Martins, Fábio Malina Losso, Fajardo José Pereira Farias, Francisco Simeão Rodrigues Neto, Henrique Domakoski, José Maria Correia, José Pio Martins, Luiz Carlos Borges da Silveira, Paulo Américo Wolowski, Paulo Roberto Palm, Rafael de Lala Sobrinho, Tadeu Atila Mendes, Valéria Bassetti Prochmann, Wilson Portes.

Centro Vivo

O empresário Gilberto Cordeiro da Silva foi empossado como coordenador do comitê do Centro Vivo da para a gestão 2017-2019. O projeto é um braço do Conselho do Comércio Vivo, coordenado pelo empresário Camilo Turmina, e visa desenvolver ações para fomentar o comércio na região central de Curitiba.

Tendo desenvolvido carreira de sucesso em empresas de renome nacional e internacional voltadas para administração de empreendimentos e operações de patrimônio, Gilberto atua há 34 anos no ramo hoteleiro nos segmentos de administradoras e operadoras de resorts. “A experiência adquirida em tantos anos de trabalho me ensinou a importância do planejamento estratégico, prática que adotarei à frente do Centro Vivo para que o ponto central da cidade seja revitalizado e passe a ter um comércio ativo também aos finais de semana, pois isso proporcionará mais segurança devido à maior movimentação gerada”, disse.

O novo coordenador destacou a intenção de investir na implementação de ações culturais de música e arte, a fim de atrair turistas do interior do estado e, com isso, também fomentar a atividade hoteleira. “Queremos ver o centro de Curitiba reviver, como era no passado”, encerrou.

De acordo com o presidente da ACP, Glaúcio Geara, o conselho é indispensável para honrar o bom trabalho que o Barão do Serro Azul, fundador da ACP, fez pela entidade e pela cidade de Curitiba, dando prosseguimento às atividades que “Camilo Turmina tem desenvolvido de forma eficaz atuando à frente do Comércio Vivo, ao encabeçar campanhas importantes que têm promovido maior segurança e limpeza a um dos cartões postais da cidade”.



_GILBERTO CORDEIRO

O novo coordenador destacou a intenção de investir na implementação de ações culturais de música e arte

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Gilberto Cordeiro da Silva; **Conselheiros:** Amauri Gonçalves, Ana Railene Siqueira de Oliveira, Brasílio Teixeira Brito, Edilberto dos Santos, Emília Simões Kovalski, José Roberto Besser Cueto, June Gonzales Huosel, Lauro, Felício Brasil, Leonardo Boiko, Leonice Terezinha Zeni, Marcos Teixeira da Silva, Morvan Tacla, Mozart Averback, Osvaldo Nascimento Jr., Raimundo Nonato de Siqueira, Romeu Friedlaender e Tibiriçá Fatuch Leal. 

“Camilo Turmina tem desenvolvido de forma eficaz atuando à frente do Comércio Vivo, ao encabeçar campanhas importantes que têm promovido maior segurança e limpeza a um dos cartões postais da cidade”

GLAÚCIO GEARA
PRESIDENTE DA ACP

Conselho de Relações Trabalhistas

O Conselho de Relações Trabalhistas (CRT), originou-se da Câmara de Trabalho e Previdência, anteriormente alocada na estrutura do Conselho de Tributação e Finanças (CTF). Sob a coordenação do advogado Rodrigo Fortunado Goulart, o conselho terá a função de analisar as tendências do mercado de trabalho, projetos de lei, atos administrativos, decisões judiciais, o movimento sindical e demais assuntos do âmbito trabalhista.

O setor também será dedicado à realização de seminários, debates e workshops, com a interveniência de conhecedores de ambas as ciências, em benefício direto a centenas de associados, advogados, contadores e estudantes. “O compromisso que a ACP pretende conservar e até ampliar, na medida do possível, para atender cada vez melhor seu corpo de associados e demais interessados, terá sequência na atuação dos novos conselhos que se incorporam à estrutura acadêmica de nossa entidade”, disse o presidente da entidade, Gláucio Geara.

O presidente declarou estar certo de que “as metas quantitativas e qualitativas

serão atingidas ao longo dos três anos do presente mandato, com colaboração de Goulart e demais integrantes do CRT, cuja competência profissional demonstrada na cátedra e nos tribunais, é uma garantia de êxito e sucesso”, elogiou.

O setor dedicado ao acompanhamento especializado das questões relacionadas com o sistema tributário prosseguirá no âmbito do CTF, tarefa confiada à coordenação do vice-presidente Leonardo Sperb de Paola.

Durante a posse, Goulart aproveitou para destacar o papel da equipe com a qual atuou anteriormente no CTF, cujos esforços culminaram na criação do CRT. Airton Hack, que fundou o CTF em 2012, “foi um apoiador que, com intransigência, pleiteou a realização de cada evento, colocando os interesses da ACP acima de seus particulares.

Também grato ao advogado e consultor jurídico da ACP João Carlos Régis, Goulart destacou sua “inestimável contribuição grande valia no período, porque Régis é um profundo conhecedor das leis trabalhistas”. Segundo ele, o esforço conjunto serviu para melhorar o diálogo entre o empresariado junto aos poderes constituídos no Brasil.

Disposto a dar continuidade ao trabalho em prol da modernização dos direitos trabalhistas, Goulart defendeu o amplo debate sobre o atual modelo sindical, a união de esforços pela geração de novos empregos e a defesa da livre iniciativa, o fortalecimento das parcerias com entidades patronais na área trabalhista, em especial o G7, aumentar a influência da ACP em órgãos públicos, consolidar o diálogo permanente com o Poder Judiciário Trabalhista, o Ministério Público do Trabalho e a Superintendência Regional do Trabalho. “Como objetivo especial, atuaremos de forma proativa nas comissões de reforma da legislação trabalhista com vistas à facilitação do ambiente de negócios e a geração de empregos”, encerrou.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Rodrigo Fortunado Goulart; **Vice-coordenador:** Márcio Pereira de Barros. **Conselheiros:** Ana Maria Maximiliano, Anderson Eugenio Lechechem, André Jobim de Azevedo, Andre Zipperer, Carlos Alberto de Sotti Lopes, Cassiano Ricardo Régis, Célio Pereira Oliveira Neto, Cesar Luis Lanconi Santos, Christian Schramm Jorge, Indalécio Gomes Neto, Israel Caetano Sobrinho, João Carlos Requião, Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho, José Lúcio GlombKlauss Kuhnen, Leila Andressa Dissenha, Luciana Rocha Lopes, Luiz Assi, Luiz Fernando Fávaro Busnardo, Maick Dias, Maíra S. Marques da Fonseca, Marcelo Foggiato Licheski, Marcelo Vieira de Paula, Marco Antônio Cesar Villatore, Marco Antônio Guimarães, Marino Roberto Rodilha, Ney José De Freitas, Patrick Rocha de Carvalho, Ricardo Bruscz, Ruddy Facci, Sérgio Rocha Pombo. ∞



_RODRIGO GOULART

Conselho de Câmaras Setoriais

Principal porta de entrada dos empresários na ACP, segundo a definição do vice-presidente e coordenador Paulo Roberto Brunel, o Conselho das Câmaras Setoriais que reúne representantes de 32 setores do comércio e serviços, realizou o ato de posse do coordenador e dos vices Newton Campos e Rui Carlos Machado de Souza, respectivamente, também responsáveis pelas câmaras setoriais da indústria da iluminação e do comércio de confecções no triênio 2017-2019.

O evento foi conduzido pelo 1º vice-presidente Camilo Turmina, coordenador do Conselho do Comércio Vivo, no ato representando o presidente Gláucio Geara, que em nome da entidade congratulou-se com o grupo de empresários de diferentes setores da atividade econômica com atuação no conjunto das câmaras setoriais.

As câmaras que por determinação regimental promovem a defesa dos interesses da atividade empresarial e profissional do setor representado, também cumprem a função de órgão consultivo da ACP, além de formular estudos e recomendações à diretoria e presidência em questões específicas da área abrangida.

Os setores representados são os seguintes: iluminação, confecções, engenharia, food trucks, pesquisa, leilões, franchising, calçados, óticas, veículos, combustíveis, coaching, contabilidade, hospedagem e turismo, editoração educacional, corretoras de seguros, imobiliárias, decoração, gastronomia, transporte e logística, prevenção às drogas, consultoria e relações públicas, trânsito, agências de cobrança, direito, prevenção e orientação, econômico-financeira, representantes comerciais, supermercados, móveis e decorações, correios, bicicletas, joalherias e instrumentos musicais.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO:

Coordenador: Paulo Roberto Brunel Rodrigues; **Vice-coordenador:** Newton Campos; **Conselheiros:** Rui Carlos Machado, Alexandre de Alencastro Gaertner, Antonio Paulo Potier Tanaka, Cláudio Santana Shimoyama, Cleverson Almeida Soares, Daniel Alberto Bernard, David Eliel Schier, Dionísio Wosniak, Eliseu Prado, Frederico Dallabona Neto, Gislene Drosdek, Guilherme Celli Paludo, Henrique Lenz Cesar Filho, Ivan Tadeu Panício Júnior, José Antonio de Castro José Carlos Infante Bonatto, José Reginaldo Antonio Sendeski, Leonardo Vieira Dias, Leonir Melnik, Luís Emiliano Ciruelos, Manassés Sato, Mauro Gil Meger, Moacir Cordeiro de Farias, Natália Brotto, Odisnei Antonio Béga, Paulo Abreu, Paulo Ricardo do Vale, Paulo Sérgio Mercer Mourão, Paulo Sérgio Monreal Parré, Paulo Sergio Valles, Susan Renee Klein, Tufy Karam Geara, Yuris Tomsons. 



_PAULO ROBERTO BRUNEL

As câmaras que promovem a defesa dos interesses da atividade empresarial e profissional do setor representado, também cumprem a função de órgão consultivo da ACP, além de formular estudos e recomendações à diretoria e presidência em questões específicas.

Conselho de Jovens Empresários

A cerimônia de posse do Conselho de Jovens Empresários (CJE), assumido pelo empresário Gustavo Vieira Tacla, foi prestigiada por 150 convidados, entre eles, o juiz Sérgio Moro, recepcionado com uma longa salva de palmas pelos convidados que, em pé, saudaram a presença do responsável pelos processos da Operação Lava Jato. O evento contou com a palestra do economista Marcos Troyjo, diplomata e cientista social Universidade Columbia, na cidade de Nova York. Além da conferência, o colunista lançou seu mais recente livro, intitulado Desglobalização – Crônica de um mundo em mudança.

_GERAÇÕES DE EMPREENDEDORES

O presidente da ACP, Gláucio Geara, incumbiu o mais jovem vice-presidente da ACP nos 127 anos de história da entidade a assumir o cargo de coordenador do CJE. Com apenas 19 anos de idade, Gustavo é empreendedor e diretor da empresa Tacla Shopping. “Ao fazer o planejamento da nova gestão, pensei na responsabilidade de preparar nossos sucessores para todas as áreas da direção de nossa entidade”, disse o presidente. Gláucio destacou que faz a observação com base na experiência pessoal e história familiar do pai, que teve a oportunidade de trabalhar com as quatro filhas.

Estudante de Direito e experiente na área de investimentos em startups, Gustavo comprometeu-se a levar o empreendedorismo tanto para os filhos de empreendedores para valorizar a livre iniciativa, como também para os jovens da sociedade em geral. “Pretendo levar o Conselho de Jovens Empresários para a sociedade. Seja por ações filantrópicas, seja por ações acadêmicas ou por ações diversas. É preciso mostrar a força de nossa estimada e centenária instituição como balizadora social em nosso Estado na



_GUSTAVO VIEIRA TACLA

luta por um país livre e próspero” disse.

Para o coordenador, a força dos jovens é capaz de promover transformações. “Ser jovem é ter um coração indomável e um espírito inquebrantável. É sonhar com o impossível e torná-lo realidade. Portanto, não desperdiçaremos tal vivacidade: utilizaremos como força para nossas ações. Para isto, proponho três princípios aos quais me aterei em minha gestão: engajamento, presença e democracia”, definiu.

De acordo com o presidente da ACP, sua preocupação quando assumiu a presidência da entidade foi dar atenção especial ao Conselho de Jovens Empresários (CJE), “tendo em vista a sua efetiva atuação nos últimos anos”.

_DESGLOBALIZAÇÃO

Troyjo, ao encerrar a cerimônia de posse, discutiu a crise da “globalização profunda”, viabilizada com o final da Guerra Fria, orientada pelos valores da economia de mercado e da democracia representativa, pela proeminência dos EUA, a ascensão da Ásia capitaneada pelo Japão e Tigres Asiáticos e a lógica da integração econômica e política regional, cujo exemplo maior era a União Europeia.

“Com a derrocada do Lehmann Brothers em 2008 e o início da Grande Recessão, passamos a correr um risco de desglobalização – Ocidente em xeque, EUA em crise existencial, a emergência da hipercompetitividade da China e um renascimento do Estado-Nação como ator dominante da cena global”, disse. De acordo com o autor, esta realidade passa a ser agora marcada por uma lógica do “cada um por si”, em que países e empresas reestruturaram suas estratégias em ações mais protecionistas e individualizadas.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Gustavo Tacla; **Vice-coordenador:** Bernardo Regueira Campos; **Conselheiros:** Bruno Ceschin, Danilo Brizola, Eduardo Petrelli, Fabricio Mattos de Macedo Buhner, Gabriel Greca, Gabriel Malucelli, Guilherme Malucelli, Humberto Macuco, João Siqueira, Leonardo Fantin, Luan Dias, Lucas Ceschin, Luis Felipe Nishimura, Maria Eduarda Piccoli, Norman Neto, Pedro Barbosa, Plauto Guimarães Neto, Rafael Soares, Rhayssam Arraes, Rodrigo Marcial. 

Conselho da Mulher Empresária

Empenhada em fortalecer o empreendedorismo feminino durante as atividades desenvolvidas na ACP, Maria Cristina Coutinho foi reconduzida ao cargo de coordenadora, que desenvolveu pelos últimos três anos à frente do CME na gestão de Antonio Miguel Espolador Neto. Ela afirmou que estar à frente deste conselho foi um dos maiores desafios de sua trajetória empreendedora. “Assim, renovar esta gestão para o triênio 2017-2019 representa a oportunidade de sedimentar as vitórias conquistadas e dar continuidade aos projetos iniciados”, disse.

“Maria Cristina desenvolverá, mais uma vez, ao lado de suas conselheiras, um trabalho que produziu extraordinários resultados”, destacou o presidente da ACP, Gláucio Gears. O CME foi instalado em 1983, há 33 anos, tendo como primeira coordenadora a senhora Lá Aun Engel, que abriu propriamente a trilha até hoje percorrida por suas sucessoras.

Desde a época de sua instalação, o CME contou com a liderança de quinze coordenadoras e sua influência causou tal impacto na trajetória histórica da ACP, que a entidade veio a se tornar a primeira instituição brasileira do gênero a ter em sua presidência uma mulher, a saudosa Maria Cristina Andrade Vieira. “A ACP pretende valorizar cada vez mais a participação feminina em seus quadros, e espera de cada uma de suas colaboradoras um esforço criativo e digno de imitação”, finalizou Gláucio.

A empresária, que atua no ramo de despachantes, disse que durante sua gestão as integrantes do conselho “sairão da toca”, estendendo a realização de eventos, workshops e balcões de negócios aos bairros de Curitiba.

Durante o ato solene, a vereadora Julieta Reis (DEM) e o coordenador das Câmaras Setoriais da ACP, Paulo Brunel, prestaram homenagem à força da mulher como ser humano provedor da vida, formadora central das famílias e pelo seu posicionamento cada vez mais eminente no mercado de trabalho.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenadora: Maria Cristina Fernandes Medeiros Coutinho;

1ª vice-coordenadora:

Terezinha Wollmann, **2ª vice-**

coordenadora: Albanir Fracaro,

3ª vice-presidente: Deise Cataldi

Conselheiras: Alia Haddad,

Isabelle Ferreira Fiedler Rodrigues,

Emilia Simões Kovalski, Magali

Pedroso, Ana Maria da Silva Telles

Gressinger, Angelica Rocha, Dora

F. Guelmann, Giselle Suardi, Jane

Maria da Silva Correia, Marcia

Cometto, Maria Ines Herrera,

Marilia Schleder Fuhrmann,

Santa de Jesus Almeida, Sheila

Chamecki Rigler, Vera van der

Sand Conselheiras natas: Edda

Deiss de Melo e Silva, Jandira

Scussel, Regina Zanchi, Kazuco

Akamine. 



_MARIA CRISTINA COUTINHO

“Renovar esta gestão para o triênio 2017-2019 representa a oportunidade de sedimentar as vitórias conquistadas e dar continuidade aos projetos iniciados”

MARIA CRISTINA COUTINHO
COORDENADORA DO CONSELHO DA
MULHER EMPRESÁRIA

Conselho de Saúde

O recém-criado Conselho de Saúde (CS) da ACP terá como coordenador o médico Rodrigo Camargo, que contará com o auxílio de um grupo de conselheiros que integrará o colegiado. No ato da posse do novo conselho, o presidente da ACP, Gláucio Geara, agradeceu a presença do vereador curitibano Pier Petruziello, líder do governo municipal e autor da lei que concede facilidades para o tratamento de crianças com autismo, assim como para pessoas portadoras de deficiências físicas.

O coordenador Rodrigo Camargo é formado em Medicina pela UFPR (1998), com curso de pós-graduação em Medicina do Esporte e Fisiologia do Exercício na PUC-PR. É fundador e sócio diretor da SanteCorp, empresa que conta com 11 anos de trabalho em Medicina de Corporações, atendendo clientes como Bradesco, Citibank, Optum, Hospital Marcelino Champagnat e Shopping Mueller. Rodrigo fundou também e dirige a Belt Nutrition, empresa médica dedicada ao combate da obesidade e suas consequências e, ainda, a Previneo, única empresa nacional voltada à prevenção mais que precoce do câncer.

Convidados para a formação do grupo de trabalho e aos quais o presidente Gláucio Geara enalteceu a disposição de prestar esta colaboração espontânea à ACP que este ano completa 127 anos de história, o conselho será formado por Paulo Renato Steiner (vice-coordenador), André Salera, Alvaro Luís Lopes Quintas, Helio Rubens de Oliveira Filho, João Batista Marchesini, João Tosin, Renata Albuquerque, Rinaldo Guazelli, Ubirajara Bley Filho e Jaime Rocha.

Segundo Rodrigo, que fez a apresentação dos nomes todos são médicos de excepcional conduta profissional, renomados especialistas nos diversos campos de atuação, além dos gestores de saúde e outros profissionais também integrados ao grupo.



_RODRIGO CAMARGO

A criação do Conselho de Saúde, assegurou o presidente Gláucio Geara, é uma resposta da ACP exigida pelo exercício da responsabilidade social contraída com a comunidade empresarial, tendo em vista que o estrito cuidado com a saúde é uma obrigação de todos.

O presidente aproveitou para sugerir que o conselho atue integrado a secretarias e coordenadorias de saúde de estados e municípios nas campanhas de prevenção e conscientização sobre doenças cardiovasculares, câncer, rins, pulmões, coluna, obesidade e medicina do trabalho, entre outras, além das conhecidas campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul.

Gláucio revelou que o convite feito ao médico Rodrigo Camargo foi uma escolha pessoal decorrente da amizade e da certeza de que um excelente trabalho será realizado pela equipe em benefício da comunidade reunida na ACP e da própria sociedade.

“Os membros do conselho são médicos de excepcional conduta profissional, renomados especialistas nos diversos campos de atuação, além dos gestores de saúde e outros profissionais integrados ao grupo”

RODRIGO CAMARGO
COORDENADOR DO
CONSELHO DE SAÚDE

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Rodrigo Camargo, **Vice-coordenador:** Paulo Renato Steiner, **Conselheiros:** Rinaldo Guazelli, João Batista Marchesini, Helio Rubens de Oliveira Filho, Renata Albuquerque, João Tosin, Álvaro Luis Lopes Quintas, Andre Salera, Ubirajara Bley Filho e Jaime Rocha.

Conselho de Ações de Sustentabilidade Empresarial

O vice-presidente da ACP, doutor em gestão empresarial, Norman de Arruda Filho, foi empossado no cargo de coordenador do Conselho de Ações de Sustentabilidade Empresarial (Casem). Participam do Casem, na qualidade de conselheiros, a quem o presidente Gláucio Gears fez um agradecimento especial pelo trabalho voluntário que vão desempenhar em benefício da ACP e dos empresários, estudiosos e pesquisadores de temas relacionados com logística reversa, sustentabilidade ambiental e geração de energia, entre outros.

Integram o Casem, a vice-coordenadora Gabriella Pita, Alessandro Panasolo, Cristiane Baluta, Vanessa Weber Leite, Fabiana Crivano e Júlio Martins, que receberam os certificados de conselheiros após a leitura do termo de posse.

Gears se referiu ao novo coordenador, que é também presidente do ISAE/FGV, como profundo conhecedor da educação executiva responsável no Paraná, lembrando que Norman foi um dos convidados da ONU para integrar a equipe de trabalho que formulou as diretrizes utilizadas atualmente em mais de 500 escolas de negócios espalhadas pelo mundo.

O presidente agradeceu também o trabalho realizado pelo então líder do Casem, Niazi Ramos Filho, nos últimos quatro anos.

Norman que segundo seu testemunho é colaborador da ACP já por 20 anos, na gestão passada atuou como coordenador do Conselho Superior. Ele citou a participação na feitura do projeto Mais Curitiba, entregue na época aos candidatos à prefeitura municipal de Curitiba, enfatizando que o “documento já mencionava a necessidade de projetos sustentáveis para as cidades de acordo com as recomendações da própria ONU”.

Exemplificou com a recente pesquisa feita pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham) com 105 empresas importantes, das quais mais de 90 revelaram a prática de políticas e iniciativas de sustentabilidade, abordando também temas importantes como o reuso da água, iluminação pública, resíduos, energia eólica e reaproveitamento de resíduos de aterros como o da Caximba, em Curitiba.

O coordenador enfatizou que o conselho deve operar em regime de parceria com as entidades similares, trabalhando em rede de forma colaborativa e de “olho no público alvo da ACP, ou seja, os associados”. 

“O conselho deve operar em regime de parceria com as entidades similares, trabalhando em rede de forma colaborativa e de olho no público alvo da ACP, ou seja, os associados”

NORMAN DE ARRUDA FILHO
COORDENADOR DO CASEM



_NORMAN DE ARRUDA FILHO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Norman de Paula Arruda Filho; **vice-coordenadora:** Gabriella Pita, **Conselheiros:** Alessandro Panasolo, Cristiane Baluta, Vanessa Weber Leite, Fabiana Crivano e Julio Martins

Conselho de Economia, Finanças e Desenvolvimento

Professor de economia da FAE Business School e um dos vice-presidentes da ACP no triênio 2017-2019, Antoninho Caron foi empossado como coordenador do Conselho de Economia, Finanças e Desenvolvimento, desmembrado do Conselho de Tributação, da mesma forma que o Conselho de Relações Trabalhistas, que atuava na condição de câmara específica para a discussão dos temas correlatos.

Especialista em estudos econômicos, Caron tem larga experiência na administração pública e na cátedra, revelando que a presidência o deixou a vontade para selecionar e convidar os integrantes do conselho, agradecendo “a oportuni-

dade de trabalhar em conjunto com a comunidade econômica e, porque quando os mais capacitados são escolhidos aumenta a probabilidade do sucesso”.

Da mesma forma o conselho contará com o assessoramento de representantes regionais do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BRDE, Corecon-PR, Conselho Regional de Ciências Contábeis, Conselho Regional de Administração e Iparde.

Caron explicou que o programa de atuação será elaborado ao longo dos encontros que pretende convocar sublinhando, entretanto, que os objetivos do grupo estão claramente delineados quanto à assessoria à presidência em assuntos de economia, finanças e desenvolvimento, assim como na pesquisa, discussão e análise de políticas macroeconômicas no setor público nacional, estadual e municipal. 

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Antoninho Caron; **Vice-coordenador:** Gilmar Mendes Lourenço; **Conselheiros:** Gilberto Amaral, Heron Arzua, João Eloi Olenike, José Pio Martins, Lucas Dezordi, Luis André Wernecke Fumagalli, Maurílio Schimit, Murta Ramalho, Rogério Berger, Renato Follador, Vilson Deconto, Thais Madalosso, Eduardo José Cosentino e Waldemar Henrique Dotti.



_ANTONINHO CARON

Os objetivos do grupo estão claramente delineados quanto à assessoria à presidência em assuntos de economia, finanças e desenvolvimento, assim como na pesquisa, discussão e análise de políticas macroeconômicas no setor público nacional, estadual e municipal

Conselho Tributário

Criado no dia 24 de setembro de 2012, o Conselho Tributário e de Finanças da Associação Comercial do Paraná (ACP), coordenado até o final do ano passado pelo vice-presidente Airton Hack, em 8 de abril de 2015 criou também a Câmara de Trabalho e Previdência que na atual gestão (2017-2019) foi transformada em Conselho de Relações Trabalhistas, seguindo na coordenação o advogado e professor universitário Rodrigo Fortunato Goulart.

Ao transmitir o cargo ao novo coordenador Leonardo Sperb de Paola, advogado e árbitro com 25 anos de experiência em Direito Tributário, o vice-presidente Airton Hack destacou o trabalho executado pelo conselho e sugeriu aos novos conselheiros que “uma das marcas do triênio venha a ser a elaboração de um estudo profundo sobre como os governos gastam o dinheiro arrecadado na forma de impostos, tributos e contribuições”, concluindo que a sociedade tem conhecimento do sistema de arrecadação, que “funciona muito bem, mas pouco sabe da forma como os governos gastam esse dinheiro”.

A solenidade de posse do Conselho de Tributação teve empossado o coordenador Leonardo Sperb de Paola, também eleito para uma das vice-presidências da ACP. O advogado vai supervisionar a atuação dividida em grupos de trabalho dos 66 conselheiros convidados e com participação profissional em entidades organizadas, escritórios de advocacia, contabilidade, sindicatos, empresas privadas e na academia.



LEONARDO SPERB DE PAOLA

A vice-coordenadora do grupo de voluntários será a professora Betina Treiger Gruppenmacher, da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O presidente Gláucio Geara enfatizou a importância do Conselho Tributário ao afirmar que sua finalidade segundo estabelece o próprio regimento “é orientar e aconselhar a entidade em suas posições e pronunciamentos sobre matéria tributária”, permitindo que a mesma se posicione como interlocutora do poder público em suas diversas instâncias “procurando se antecipar à edição de normas visando sempre a defesa dos interessados e associados da ACP”.

Leonardo, por sua vez, lembrou que “o maior patrimônio da ACP é sua reputação, e esse valor será inteiramente respeitado no

exercício da liberdade crítica, análises e proposições a serem feitas pelo Conselho Tributário”, que não pretende trabalhar “a partir do zero”, mas dar sequência ao que foi feito gestão após gestão nesse campo tão importante que é a tributação.

O coordenador disse, ainda, que dentre os desafios aceitos pelo conselho, estão itens como a formatação da política fiscal legislativa, o estudo das finanças públicas, gastos do governo e endividamento público.

A primeira atribuição do grupo de trabalho foi o exame da proposta de alteração de dispositivos dos projetos de lei complementares 40/2001 e 66/2007, encaminhados à Câmara pelo executivo municipal, tratando da sistemática de arrecadação do Imposto sobre Serviços (ISS).

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenador: Leonardo Sperb de Paola; **Vice-coordenadora:** Betina Treiger Gruppenmacher; **Conselheiros:** Adriano V. Bazzo, Aláides Francisco de Oliveira, Aldo Fernando Klein Nunes, Alexandre Tortato, Alvaro Scheffer, André Luiz Pan, Andreas Hoffrichter, Antônio da Rocha, Biratã Higino Giacomoni, Carlos Mendes, Celso Izepão, Cesar Tozetto, Cláudio Marcelo R. Cordeiro, Cleverson Pivova, Douglas Oliani, Eduardo André Cosentino, Eduardo Augusto Knechtel, Eduardo Moreira Garcia, Eloi Dellani, Érico Hack, Euclides Locatelli, Francesco Pallaro, Geison Cortez, Jair Leite, Jeferson Teodorovicz, Joana do Nascimento Pennacchi, Joelma Skroch, Juarez Paim, Kelly Carvalho, Leandro Debone, Leonardo Piantavini, Letícia Yumi de Rezende, Luciana Rocha Lopes, Luis Roberto Antonik, Luiz Otávio Lucchese, Márcia Cristina Sprada Rossetim, Márcio Pereira de Barros, Maurício França Lima, Maurício Ony Churkin, Maurílio Schmitt, Mauro Cesar Kalinke, Mohamad J. Talah Júnior, Nikolas Duarte Rosa, Nilo Cini Júnior, Nilva Amália Pasetto, Orlando Luiz Santos, Paulo Fernando Gavioli, Paulo Roberto Eyng, Pérciles Salazar, Rafael Ghesti Abage, Ricardo Guimarães, Rodolfo Cavali da Luz, Rodrigo Kanayama, Rogério dos Santos Croscato, Rogério Koscianski, Rui Gerson Brandt, Sandro Soto, Sarah Maria Linhares de Araujo Paes de Souza, Sebastião Motta, Sérgio Luiz Crema, Tércio Gritsch, Thais da Silva Furtado Homenhuck, Valdir Pietrobon, Vladimir Passos de Freitas. ∞

Conselho Cultural

“O que esperamos desse grupo de mulheres e homens sensíveis à arte e à cultura em suas múltiplas manifestações? Esperamos exatamente as respostas apropriadas e sugestões capazes de mudar radicalmente um cenário deteriorado pela falta de sensibilidade dos governos petistas, concretizada na má aplicação e desvio de recursos da Lei Rouanet”, disse o presidente da ACP, Gláucio Geara, durante a posse da nova coordenadora do Conselho Cultural da ACP, a advogada Flávia Izique Simões de Assis.

O local escolhido para o evento, na sede da entidade, foi o Espaço ACP, onde há a galeria dos ex-presidentes, peças históricas do desenvolvimento do comércio. O apreço pela arte explica a sensibilidade da ACP, como entidade comercial, justificando a valorização que atribui à história e cultura de Curitiba e do Paraná.

“A diversidade cultural é uma das grandes marcas de Curitiba e do Estado do Paraná, por isso, através de projetos, iremos valorizar nossas raízes, contribuindo para sua divulgação e desenvolvimento”,

“Esperamos as respostas apropriadas e sugestões capazes de mudar radicalmente um cenário deteriorado pela falta de sensibilidade dos governos petistas, concretizada na má aplicação e desvio de recursos da Lei Rouanet”

GLÁUCIO GEARA
PRESIDENTE DA ACP

destacou Flávia, que é sócia da Simões de Assis Galeria de Arte, empresa familiar fundada em 1984, com seu marido Waldir Simões de Assis Filho.

Como advogada, exerce atividades profissionais no Tribunal de Contas do Estado do Paraná desde 1993, onde coordenou o levantamento do acervo artístico e cultural de várias entidades públicas.

A cerimônia de transferência do cargo contou com a presença da coordenadora do Conselho Cultural da ACP durante a gestão 2013-2016, Bernadete Zagonel, que apresentou um balanço das atividades desenvolvidas por ela no período.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO

Coordenadora: Flávia Simões de Assis; **Conselheiros:** Andre Nacli, Carla Bordin, Cleo Lima, Clemilda Thomé, Cristiane Nickel Freire, Cristiane Mocellin, Fani Durães, Guilherme Simões de Assis, Hélio Abreu, Juliana Arnulf, Juliana Vosnika, João Luiz Fiani, Lúcia Durães, Luiz Alberto Lenz Cesar, Luiz Roberto Pinho Borges, Mario Hélio Gomes de Lima, Marcia Beatriz Cavalcanti, Nicole Hauer, Rafaela Marchiorato Lupion Mello Cantergiani, Rafaela Tasca, Suzely Olsen Garofani e Silvia Lenz Cesar.



_FLÁVIA DE ASSIS



_RICARDO ABREU

Arbitac é pioneira em arbitragem e mediação

Os advogados Ricardo dos Santos Abreu e Fernando José Breda Pessoa foram oficialmente empossados, respectivamente, como coordenador da Arbitac e presidente do Conselho Administrativo da Câmara de Mediação e Arbitragem da ACP, em solenidade realizada na entidade, com a participação do presidente Gláucio Gera e dos vices Sinval Lobato Machado, Odone Fortes Martins e Ivo Petris, além de inúmeros convidados.

O presidente Gláucio Gera fez a leitura do termo protocolar de posse do novo coordenador e membros do Conselho Administrativo, lembrando que a Arbitac completou 20 anos – foi implantada em junho de 1996 – meses antes que a Lei da Arbitragem, aprovada pelo Congresso Nacional fosse sancionada, em setembro

do mesmo ano, pelo presidente Fernando Henrique Cardoso.

Gera ressaltou também o pioneirismo da ACP na implantação da referida câmara, que “hoje está colocada entre as mais importantes do país”.

Ricardo Abreu, que coordenou a câmara durante o mandato anterior e permanece no cargo, também eleito para uma das vice-presidências da entidade representativa do setor produtivo, afirmou que graças à dedicação da ACP “a Arbitac é atualmente a comunidade de mediação e arbitragem mais importante do país”, agradecendo também o excelente trabalho do grupo de árbitros e mediadores.

Segundo ele, a Arbitac ainda tem um espaço importante a ser conquistado na região Sul, nos países do Mercosul e na própria América Latina “já que reúne todas as condições para prestar serviços profissionais reconhecidos por sua competência, inclusive, fora do Brasil”.

“A Câmara de Mediação e Arbitragem da Associação Comercial do Paraná reúne todas as condições para prestar serviços profissionais reconhecidos por sua competência, inclusive, fora do Brasil”

RICARDO ABREU
COORDENADOR DA ARBITAC

O presidente Fernando José Breda Pessoa, do Conselho Administrativo, assumiu o cargo expressando “responsabilidade e orgulho” pela oportunidade de colaborar com a Arbitac, que “se confunde com a própria história da arbitragem no Brasil”. Breda salientou ainda a franca evolução da câmara nos mercados nacional e internacional, concluindo que os integrantes da comunidade devem ter “regozinho pelo passado, satisfação pelo presente e entusiasmo pelo futuro da Arbitac”.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente: Fernando José Breda Pessoa; **Vice-presidente:** Henrique Goom Neto; **Conselheiros:** Carlos Eduardo Pianovski Ruzyk, Gladimir Adriani Poletto, Helena de Toledo Coelho, Inaiá Nogueira Queiroz Botelho, Maria Cândida do Amaral Kroetz e Renata Barrozo Baglioli; **Coordenador da Arbitac:** Ricardo dos Santos Abreu

Corredor Cultural

Coordenadora: Bernadete Zagonel

Com a adesão de diversas instituições como a Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Pontifícia Universidade Católica (PUC-PR), Federação do Comércio do Paraná (Fecomércio), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PR), Centro Cultural Teatro Guaíra, Caixa Cultural e Associação Comercial do Paraná (ACP), o Corredor Cultural em breve anunciará a participação de outras entidades importantes na vida cultural curitibana, a fim de reforçar o planejamento e execução do conjunto de ações em 2017.

A principal meta continuará sendo a revitalização do centro de Curitiba, com ênfase na busca de maior socialização, educação e difusão da arte e cultura, a partir das manifestações coletivas e individuais de cada um dos parceiros. ∞



Conselho de Segurança

Coordenador: Acef Said

O escopo do Conselho de Segurança para o ano de 2017 foi amplamente discutido pelos membros do referido grupo, formado por oficiais da Polícia Civil e Bombeiros Militares do Estado do Paraná, delegados da Polícia Civil, representantes da Guarda Municipal de Curitiba e outros pesquisadores do tema da segurança pública.

A grande preocupação do conselho, já manifesta em sua primeira reunião do ano, diz respeito às ações passíveis de diminuir a ocorrência de assaltos seguidos de roubos na área central de Curitiba, assim como o tráfico de drogas nas Ruas XV de Novembro e Riachuelo, por se tratarem de atrações turísticas bastante conhecidas.

Também foi discutida a necessidade de ampla divulgação do serviço “Disque Denúncia”, a fim de facilitar informações sobre a ocorrência de atos de vandalismo, roubos, assaltos e outros tipos de violência que requeiram a intervenção de autoridades policiais. ∞



Conselho do Comércio Vivo

Coordenadora: Camilo Turmina

O Conselho do Comércio Vivo e sua extensão para a área central, o Centro Vivo, tem sob sua responsabilidade as iniciativas voltadas para o desenvolvimento do comércio em todos os bairros de Curitiba, além do centro propriamente dito que concentra grande número de estabelecimentos de variados portes e ramos de varejo.

A atuação desse conselho consiste na promoção de cursos, workshops e palestras, incluindo as associações comerciais de bairros e cidades do interior. Da mesma forma, o conselho acompanha o desenvolvimento das campanhas de premiação como incentivos às vendas motivadas pelo Dia das Mães e Natal. 



Concex-RI

Coordenador: Carlos Eduardo de Athayde Guimarães

A partir de 15 de novembro de 2016, aprovado pelo Comitê de Acreditação de Certificação de Certificado de Origem da ICC WCF, no processo de aquisição do selo de qualidade internacional na emissão dos certificados de origem ACP, o Conselho de Comércio Exterior e Relações Internacional (Concex-RI), tem entre suas metas para o presente exercício, a expansão do serviço de certificação de origem, tendo como base o fato de fornecer o melhor serviço em comparação com os concorrentes.

Única entidade a contar com a qualidade ICC WCF em território americano, a ACP vai promover ainda a inclusão de câmaras temáticas no Concex-RI, assegurando a contribuição dos conselheiros na discussão de temas específicos do setor, além do envolvimento no Interbusiness 2017, a recepção de comitivas nacionais e internacionais, rodadas de negócios, palestras e workshops. 

Conselho Lojista

Coordenador: Geraldo Luiz Gonçalves

No exercício de 2017, o Conselho Lojista pretende dar apoio total aos associados visando a melhoria e redução de custos do negócio no campo tributário, da gestão responsável por meio de treinamento em técnicas de atendimento, assim como a plena transparência na atenção à legislação brasileira sobre os direitos do consumidor.

Meta importante do conselho é estimular os associados atuais e futuros a dar preferência aos produtos e serviços do portfólio da área comercial da ACP, buscando um custo benefício vantajoso para os empresários.

O conselho estará sempre em contato com os associados por meio de reuniões empresariais que terão início nos meses de abril e maio, com a finalidade de atrair para a base da ACP setores de grande potencial exportador como, por exemplo, o polo moveleiro de Arapongas, sobretudo na emissão do certificado de exportação. 



Relator Luiz Carlos Hauly propõe “reengenharia tributária”

O DEPUTADO FEDERAL LUIZ CARLOS HAULY (PSDB-PR),

relator do projeto da Reforma Tributária, fez uma exposição sobre o andamento do referido projeto, numa ação da entidade em conjunto com o Conselho Regional de Economia (Corecon-PR), Sistema Ocepar e Federação das Indústrias do Paraná (FIEP).

O relator da Reforma Tributária assegurou que o parecer técnico reflete o interesse pessoal no aprofundamento do exame dessa questão nos últimos anos. Resumindo o trabalho, Hauly afirmou que apresentará “uma reengenharia tributária sem reinventar a roda”, partindo da premissa por todos conhecida de que “o sistema tributário brasileiro é caótico, um verdadeiro Frankstein, sendo que a raiz do caos é a quantidade de tributos municipais, estaduais e federais”.



“A raiz do caos é a quantidade de tributos municipais, estaduais e federais”

LUIZ CARLOS HAULY
RELATOR DO PROJETO DA REFORMA
TRIBUTÁRIA

Basicamente o projeto de reforma prevê a eliminação de sete tributos federais (IPI, IOF, CSLL, PIS, Pasep, Cofins e salário-educação), do estadual ICMS e do municipal ISS. Para compensar seriam criados o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) e o Imposto Seletivo. O relator excluiu da proposta em elaboração a Contribuição sobre Operações e Movimentações Financeiras (uma espécie de CPMF), que seria usada na redução das alíquotas das contribuições previdenciárias pagas pelas empresas e trabalhadores.

O projeto também prevê a criação de um superfisco estadual responsável pelo IVA, incidente sobre qualquer produto ou serviço nos moldes do sistema europeu. A Receita Federal cobraria o Imposto Seletivo sobre produtos específicos como combustíveis, energia, telecomunicações e transportes. Em nenhuma hipótese, porém, a carga tributária deverá exceder 35% do Produto Interno Bruto (PIB), garantiu Hauly.

O relator comentou que o projeto conta com o apoio do presidente Michel Temer e do presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, tendo em vista “a ampla mudança no sistema tributário brasileiro, que eu classifico como um manicômio”, em função de anomalias como os R\$ 500 bilhões de renúncia tributária e 23% de sonegação.

Na proposta inicial da reforma estava prevista a criação de uma nova CPMF para permitir a redução da contribuição previdenciária das empresas e empregados, alívio financeiro que o relator defendia como fundamental para expandir o número de empregos no país: “Com alíquotas acima de 20% sobre a folha de pagamentos do empregador e mais os 10% retidos do empregado, não há ninguém que se anime a contratar”, sublinhou.

Entretanto, o deputado desistiu da ideia tendo vista as pesadas críticas que a sugestão acabou motivando.

Quanto ao IVA e ao Imposto Seletivo, o relator propõe que ambos sejam compartilhados entre a União, Estados e municípios, sustentando que nos primeiros cinco anos não haveria perdas para nenhuma das partes, e a partir do sexto ano seria necessária uma redistribuição do bolo das receitas entre as três esferas de governo, de acordo com uma nova partilha.

Hauly comentou que uma diferença do sistema brasileiro em comparação com os dos países desenvolvidos “é a grande concentração da arrecadação de tributos sobre o consumo em detrimento da arrecadação sobre a renda, o que resulta na punição dos mais pobres, já que estes são obrigados a aplicar a maior parte de seus rendimentos na aquisição de bens materiais e serviços”.

Estudos indicam que no Brasil a tributação sobre bens e serviços responde por 51% da carga tributária, enquanto sobre a renda representa apenas 18%. Este foi o principal motivo, segundo o parlamentar paranaense, para a proposta de deslocamento de parte da tributação sobre o consumo para a renda, “buscando atingir, grosso modo, distribuição similar a dos países mais ricos”.

Em particular, sobre o Imposto de Renda, o deputado revelou ser insuficiente a introdução de alterações no texto constitucional, sugerindo a necessidade da apresentação de um projeto de lei para regulamentar a questão. “Como se pretende deslocar parte da carga tributária do consumo para a renda, não será possível simplesmente o aumento de alíquotas, mas sim a reformulação total do sistema”, a fim de “garantir sua efetiva progressividade, de modo a taxar, de fato, mais gravosamente os ricos”. **oro**

Projeto pretende fazer de Curitiba a capital mais inovadora do país

O INSTITUTO ACP PARA INOVAÇÃO, implantado há quatro anos sob a coordenação de Eduardo Aichinger, indicado para permanecer na função no triênio 2017-2019, reuniu um grupo de integrantes e convidados especiais durante a primeira reunião de trabalho.

Na saudação aos presentes, o presidente Gláucio Geara reconheceu que há 20 anos a criação de um projeto de incentivo à inovação “dificilmente seria aceito, mas hoje é uma iniciativa que conta com o apoio geral conforme demonstra o Instituto ACP para Inovação, integrado por um grande número de parceiros oriundos da academia, universidades e centros de pesquisa”.

Um dos exemplos da aceitação da prática inovadora como estratégia para a melhoria do próprio ambiente de negócios, na visão do presidente da ACP, que foi homenageado durante o evento, foi o lançamento pelo prefeito Rafael Greca de Macedo, do projeto Vale do Pinhão, definido como um incentivo às empresas inovadoras estabelecidas em Curitiba, cujo núcleo irradiador de ideias inovadoras está localizado no antigo Moinho Rebouças.

O projeto vai reunir parques, universidades e outros locais de saber e cultura, atuando basicamente como elo entre as instituições voltadas ao desenvolvimento tecnológico, que a gestão de Greca pretende fortalecer. Segundo Gláucio, na visita feita à ACP logo depois de eleito o novo prefeito anunciou publicamente a criação do projeto Vale do Pinhão.



— EDUARDO AICHINGER E LUIZ COMELLI

Representando o Sebrae/PR e a Agência Curitiba, os executivos Luiz Comelli e Tiago Campestrini, discorreram sobre o envolvimento das referidas instituições e seus parceiros na melhoria do ambiente de negócios e pleno desenvolvimento do projeto Vale do Pinhão.

Comelli lembrou a época em que Curitiba rivalizava com Campinas (SP) como a melhor cidade brasileira para a realização de investimentos “embora com o tempo tenha perdido essa condição. Daí o grande esforço que está sendo feito, inclusive com o apoio do G7 para que a cidade volte a desfrutar essa primazia”, enfatizando que a inédita parceria institucional e o lançamento do projeto Vale do Pinhão para agregar as práticas inovadoras, permite a previsão de que na altura de 2020 Curitiba se apresente como “a capital mais inovadora e com o melhor ambiente de negócios do país”.

O projeto Vale do Pinhão é definido como um incentivo às empresas inovadoras estabelecidas em Curitiba

O primeiro almoço de trabalho dos participantes do Instituto ACP para Inovação foi prestigiado pelo vice-presidente Gustavo Vieira Tacla, apresentado pelo presidente Gláucio Geara “como o mais jovem vice-presidente da entidade em seus 127 anos de existência e, por esse motivo, escolhido para a coordenação do Conselho de Jovens Empresários”. Participaram também o coordenador do Coextel da ACP, Monroe Olsen, e representantes de universidades e centros de pesquisa tecnológica.

Mulher Simplesmente Mulher 2017

TRADICIONALMENTE REALIZADO EM COMEMORAÇÃO AO DIA INTERNACIONAL DA MULHER, o evento de entrega do troféu “Mulher Simplesmente Mulher”, homenageou, na edição de 2017, a vice-governadora Cida Borghetti e a empresária do ramo de confecções, Emili Mouchbahani, sócia-proprietária das lojas Emilie, no bairro Juvevê. A cerimônia foi realizada sob a coordenação do Conselho da Mulher Empresária (CME).

O prêmio é concedido a mulheres de valor ético e moral, e também representa o atestado dos excelentes serviços prestados à sociedade em seus respectivos campos de atuação, justificando a visão institucional da entidade. “Outorgado a essas mulheres de extraordinário valor ético e moral, é também o atestado dos excelentes serviços prestados à sociedade em seus respectivos campos de atuação, justificando plenamente a visão institucional desta Casa”, disse o presidente Gláucio Geara.

Reconhecendo a importância do empreendedorismo feminino ao longo das décadas, as lutas por elas encampadas através dos séculos e o seu papel diante da crise, Maria Cristina Coutinho disse que “muitas mulheres são responsáveis por movimentar a economia principalmente em momentos de recessão, já que muitas estão à frente de negócios de grande impacto e porque são detentoras de poder criativo, predicado muito importante nestas épocas”

Representando o setor político, Cida Borghetti, reconhecida nacionalmente pelo seu trabalho em prol da mulher, da criança e do adolescente, sobretudo nas questões relacionadas à saúde, antes de



— MARIA CRISTINA COUTINHO, EMILI MOUCHBAHANI, CIDA BORGHETTI E GLÁUCIO GEARA

chegar ao cargo de vice-governadora, obteve os mandatos de deputada estadual e federal, exercendo-os entre 2003 e 2014. A vice-governadora lembrou da força feminina em prol do desenvolvimento da economia no Estado e parabenizou aquelas que contribuem, em suas respectivas áreas de atuação, gerando riquezas para o Paraná.

Por sua vez e representando o setor empresarial, Emili Mouchbahani de Souza é a administradora geral das tradicionais Lojas Emilie desde 1981, fundada pela sua avó, uma visionária que emigrou do Egito para o Brasil, e aqui prosperou. A longa experiência de Emili no comércio varejista foi complementada pelos cursos de Administração (1982 a 1985), na Fundação de Estudos Sociais do Paraná (FESP), e a

O prêmio é concedido a mulheres de valor ético e moral, e representa o atestado dos excelentes serviços prestados à sociedade

pós-graduação em Gestão de Negócios (1986-1987), na Faculdade de Administração e Economia (FAE).

Contabilizando 36 anos à frente dos negócios, Emili lembrou que sua escola “foi o exemplo de dedicação, respeito e honestidade que pôde apreender com as duas gerações de sua família, que lutaram e ainda lutam para manter os negócios, mesmo diante dos momentos desfavoráveis da economia pelos quais o país ainda atravessa”, encerrou. ∞

Arbitac inaugura Sala Marco Maciel



NUM DOS ÚLTIMOS ATOS do presidente Antonio Miguel Espolador Neto (gestão 2013-2016) à frente da diretoria executiva ACP, foram inauguradas as novas instalações da Câmara de Mediação e Arbitragem (Arbitac), bem como o descerramento da placa com a denominação de “Sala Marco Maciel”, em homenagem ao ilustre homem público que exerceu os cargos de governador de Pernambuco, deputado federal, senador, ministro de Estado e vice-presidente da República.

Então deputado federal por seu Estado, Marco Maciel foi o autor do projeto de lei da Mediação e Arbitragem, sancionado pelo presidente da República, e que serviu de base para as primeiras providências em torno da implantação no âmbito da ACP, da Arbitac, atualmente em seu vigésimo ano de atividades, destacando-se entre as cinco principais instituições similares em todo o país.

Antonio Miguel Espolador Neto manifestou o orgulho de presidir a ACP no

momento “em que a Arbitac inaugura suas novas instalações”, fazendo uma saudação especial aos atuais dirigentes nas pessoas do coordenador Ricardo dos Santos Abreu e presidente do Conselho Administrativo, Rodrigo Nasser Vidal, enfatizando que ao longo do tempo muitos cooperadores da câmara contribuíram para que a mesma se credenciasse tanto no Brasil quanto no exterior, pela qualidade de seus serviços”.

Falaram também na ocasião o coordenador Ricardo Santos Abreu, o presidente do Conselho Administrativo, Rodrigo Nasser Vidal, o ex-presidente do Conselho Administrativo, Maurício Gomm Ferreira dos Santos e o Arnaldo Macedo Caron, um dos pioneiros da Arbitac.

O vice-presidente Sinval Lobato Machado, no ato representando a família de Marco Maciel, convidada para o evento, mas impossibilitada de deslocar-se a Curitiba, em breve exposição descreveu as tratativas para a criação da Câmara de

Mediação e Arbitragem, incluindo as viagens e encontros mantidos com o deputado Marco Maciel, a fim de amadurecer a proposta de criação da Arbitac, cujo lançamento contou com a presença do autor da citada lei.

Ricardo Abreu, Rodrigo Vidal e Maurício Gomm Ferreira dos Santos destacaram os avanços registrados pela Arbitac nos seus 20 anos de atuação, lembrando a competência profissional da equipe de árbitros e mediadores, além da credibilidade nacional e internacional. O ex-dirigente Maurício Gomm fez questão de enfatizar a importância da câmara como “um negócio rentável para a ACP, pois se trata de uma entrada de dinheiro de forma honesta e criteriosa que deve ser preservada”.

A Arbitac já realizou mais de 800 procedimentos arbitrais com excelentes resultados em termos de acordos extrajudiciais, mantendo atualmente 20 processos em tramitação. 



Limpeza da XV é iniciada com a presença de Greca

A prometida faxina no calçadão da Rua XV de Novembro começou exatamente em frente à sede da ACP, com a presença do prefeito Rafael Greca e secretários municipais. Este é apenas o início de um grande processo de limpeza que se estenderá por toda a área central, informou o prefeito, que foi recepcionado pelo coordenador do Centro Vivo da ACP, Camilo Turmina, vice-presidentes e pelo ex-presidente da entidade, Jonel Chede e associados.

Turmina enalteceu a parceria da entidade com a prefeitura de Curitiba, destacando que a revitalização do centro está entre as ações defendidas pela ACP. “Junto com a prefeitura, vamos retomar com força o combate à pichação e reforçar a segurança da região. Precisamos recuperar a área central de Curitiba para o comércio, moradores e também como espaço turístico de nossa cidade”, disse.

Cerca de 40 funcionários da prefeitura participaram da limpeza da rua, desde a Presidente Farias até a Praça Osório, trabalho que se estendeu pela madrugada, com a utilização de uma retrovarredeira e dois caminhões pipa. Antes do início da limpeza, uma equipe da Fundação de Ação Social (FAS) orientou os moradores de rua. O prefeito informou que limpezas serão feitas em seguida em todos os calçadões do centro, começando pela Travessa Jesuino Marcondes, Comendador e Barão do Rio Branco, e que a ação será permanente.

Fundador do Projeto Centro Vivo da ACP, que busca revitalização da área central de Curitiba, Jonel Chede, discursou durante a recepção ao prefeito Rafael Greca e descreveu a trajetória dos projetos de melhorias urbanísticas no centro de Curitiba.

Secretário Marcello Richa expõe projetos de esporte e lazer

O secretário municipal de Esporte, Lazer e Juventude, Marcello Richa, acompanhado dos principais assessores da pasta visitou o presidente Gláucio Geara, com o objetivo de expor os inúmeros projetos em desenvolvimento na área e uma troca de ideias sobre o apoio institucional e prováveis contratos de parcerias com a iniciativa privada com intervenção da entidade representativa do setor produtivo.

O presidente Gláucio Geara afirmou que “as portas da ACP estão abertas para a prefeitura municipal”, salientando que “coisas boas começaram a acontecer já nos primeiros dias da gestão do prefeito Rafael Greca, com quem temos excelente relacionamento, especialmente na área central da cidade com a limpeza da Rua XV de Novembro e o melhor encaminhamento do problema dos moradores de rua”.

O secretário Marcello Richa informou que a pasta não ficará restrita às atividades de incentivo ao esporte, mas “dará atenção especial a projetos de incentivo e promoção social para crianças, jovens e adultos”, priorizando a utilização dos equipamentos distribuídos em vários pontos da cidade.

Exemplificou com as instalações existentes na Praça Oswaldo Cruz, numa área densamente povoada e grande potencial de atração de pessoas de diferentes faixas etárias para atividades de cultura, esporte e lazer.

Um projeto específico foi elaborado para incentivar a prática do lazer nos finais de semana na Rua XV, além de passeios históricos monitorados para estudantes, sugestões que despertaram o interesse da ACP que em parceria com a Fecomércio, UFPR, Teatro Guaíra e Fundação Cultural de Curitiba (FCC), entre outras, lançou a ideia do Corredor Cultural.

Houve também interesse da SMELJ por cursos oferecidos pela Universidade Livre do Comércio, dentro da perspectiva de treinamento dos próprios servidores da secretaria municipal.



ACP sugere emendas ao Programa de Regularização Tributária (PRT)

A ACP esteve reunida com o deputado federal Luiz Carlos Hauly (PSDB-PR), a fim de apresentar sugestões de alterações para Medida Provisória 766/2017, que institui o Programa de Regularização Tributária (PRT). Trata-se de um programa que oferecerá condições especiais para pagamentos de dívidas à União por pessoas físicas e jurídicas. Apesar das facilidades, o texto original do documento ainda não regulamentado não prevê redução de multas e juros.

De acordo com o presidente da ACP, Gláucio Geara, o Conselho de Tributação da ACP, coordenado pelo advogado Leonardo de Paola, recebeu o PRT com certa preocupação, o que originou um estudo tributário interno para operacionalizar ajustes e alterações.

De acordo com Hauly, o PRT, denominado por ele como “Refis da saída da crise”, foi proposto ao presidente Michel Temer porque “não há saída para a crise sem um Refis, já que mais da metade das empresas encontram-se inadimplentes no Brasil, sendo a maioria dos credores



bancos e fornecedores. Por isso buscamos uma solução para que bancos e empresários possam renegociar estes débitos, além disso, será necessário aportar mais crédito para pessoa física e jurídica”, disse.

Descrevendo uma das principais solicitações da entidade do setor produtivo, Leonardo de Paola defendeu que o texto atual da MP não atende à legítima necessidade do empresário que viu a sua receita cair nos últimos três anos de crise e que deixou de pagar seus tributos junto ao fisco

por este motivo. “O conjunto de emendas que a ACP elaborou objetiva proteger o empresário de boa fé, para que possa quitar as prestações em atraso, reconduzindo a obrigação à normalidade, de forma que ele permaneça mantido no programa. De acordo com o advogado, a medida propicia que o empresário oportunista seja penalizado. “Os oportunistas entram e saem do Refis como em uma porta giratória através dos parcelamentos, o que tem acontecido desde o Refis do ano 2000”, encerrou. ∞



Prêmio de vendas em São Paulo

Durante a convenção de vendas da Boa Vista Serviços (BVS), realizada no resort Mavsa, na cidade de Cesário Lange em São Paulo, a ACP recebeu o prêmio de melhor resultado em vendas e crescimento entre os Estados parceiros da BVS em 2016 com relação no a 2015.

De acordo com o superintendente da ACP, Olívio Zotti, “este prêmio reflete o início de um trabalho voltado à mudança de atuação, posicionamento e de estratégia de negócios da entidade representante do setor produtivo paranaense”, declarou.

Hoje a ACP está presente em todos os ciclos de negócios de uma empresa por meio de produtos e serviços que facilitam a vida dos empresários e garantem soluções para os negócios, contribuindo assim para a diminuição da inadimplência e aumento da lucratividade. ∞

Planejamento de gastos diminui risco de endividamento

EM PERÍODO DE CRISE FINANCEIRA

que exige cautela redobrada para a construção do orçamento doméstico, a inadimplência é a grande assombração para o consumidor. No início deste ano, segundo dados da Associação Comercial do Paraná (ACP) e Boa Vista Serviços, a recuperação de crédito está em baixa de 1,8% em relação ao mês anterior.

De acordo com a coordenadora do setor de Serviços da ACP, Simone Scuisato, as compras por impulso são as grandes vilãs do endividamento: “desde que assumi o Setor de Serviços – Atendimento ao Consumidor me deparei com várias situações, e o que venho observando é que as pessoas não planejam suas compras. Muitas vezes, elas não precisam adquirir determinado produto, mas há uma promoção de pagamento daqui a dois meses, por exemplo, ou está muito bem empregado e não pensa que amanhã ou depois pode haver uma demissão, entre outros motivos”, conta.

Para evitar uma possível negatização que venha a dificultar conquistas importantes futuramente, existe uma série de estratégias simples que, se seguidas à risca, podem garantir uma vida financeira longe de sustos:

1. Planejar

Isso envolve colocar em um papel todos os gastos ao longo do mês para se preparar conforme o seu orçamento disponível. Separe as despesas fixas (aluguel, prestação de imóvel, carro), variáveis (contas de água, luz, cartão de crédito, supermercado) e as imprevistas (remédios, reformas, consertos), entre outras.

2. Poupar

Quando se tem um dinheiro sobrando, a primeira coisa que vem à cabeça é “no que vou gastar esse mês?” Na verdade, o consumidor deveria fazer o contrário e aproveitar para guardar dinheiro, seja em uma poupança ou aplicação. “Afinal, todos têm sonhos e imprevistos podem acontecer. Por isso, ter uma reserva é sempre muito importante. Não importa qual seja o salário, o importante é reservar todo mês um determinado valor”, orienta Simone.

3. Consumir com responsabilidade

Todos temos necessidade de ter o que calçar, o que vestir, mas não é necessário que o valor seja alto, ou de marca. Um dos maiores vilões da inadimplência, por exemplo, está nos aparelhos de celular, que a cada dia ficam mais evoluídos. Se naquele momento não há possibilidade de arcar com os custos de um aparelho de última geração, é recomendável comprar um mais simples. Com isso, o consumidor evita dívidas desnecessárias.

4. Cuidados com o cartão de crédito

Hoje em dia, recebem-se cartões de bancos, financeiras e até mesmo de instituições com as quais as pessoas nem sequer têm qualquer vínculo, o que é um grande problema. A falta de controle no uso do cartão de crédito acaba gerando uma bola de neve. Outra dica importante é evitar pagar o valor mínimo, deixando para gastar apenas se puder pagar o valor total da fatura. O mesmo cuidado deve ocorrer com cheques e carnês.



ESTOU INADIMPLENTE, E AGORA?

Procure acertar a situação o mais rapidamente possível. Procure o credor pessoalmente e verifique o valor das dívidas e juros. Feita a proposta pelo credor, verifique se o valor está de acordo com o que pode pagar e, se for preciso, corte despesas desnecessárias para poder efetuar a quitação da dívida e garantir seu nome limpo.

CARTILHA DO ORÇAMENTO DOMÉSTICO

A Associação Comercial do Paraná disponibiliza a Cartilha do Orçamento Doméstico nos formatos impresso e on-line, contendo informações e dicas essenciais para o consumidor usar o dinheiro e o crédito de forma responsável. ∞

A importância do Score na concessão de crédito

ENTRE AS EMPRESAS, é comum utilizar como base o Score ao analisar a possibilidade de uma concessão de crédito. Apesar da sua importância, os consumidores ainda têm poucas informações referentes à ferramenta.

De acordo com a Associação Comercial do Paraná/Boa Vista Serviços, o Score utiliza o resultado de cálculos estatísticos para indicar a probabilidade de inadimplência de pessoas ou grupos em um determinado período de tempo. Ele é apresentado em uma pontuação que vai de 0 a 1.000, sendo que, quanto maior o valor, maior a probabilidade de o consumidor manter o crédito em dia.

O Score é definido a partir de dados cadastrais, restrições atuais ou antigas, quantidade de consultas ao CPF ou CNPJ e informações de comportamento fornecidas pelo Censo, como índice de inadimplência por região, pesquisas sobre o mercado de trabalho, entre outras.

Para a pessoa física, manter um bom Score traz inúmeros benefícios, como uma avaliação segura na quantidade de parcelas, taxas de juros e prazos, o que diminui a probabilidade de endividamento. Para as empresas que utilizam deste método, há uma melhoria no conjunto de políticas internas de concessão de crédito, trazendo mais imparcialidade na definição. A ferramenta reduz custos operacionais, pois a empresa tem um sistema informatizado, além de garantir um crédito mais responsável auxiliando a economia como um todo.

A analista de pré-vendas da Associação Comercial do Paraná Deise Camargo destaca a atuação da entidade juntamente com a Boa Vista Serviços para a difusão da ferramenta aos seus milhares de associados. “Trazemos informações cada vez mais robustas, com ferramentas de score alinhadas a tecnologia, desenvolvendo variáveis cada vez mais aderentes na decisão de concessão de crédito para todos os segmentos”, afirma.

Como eu posso garantir um bom Score?

Não existe uma mágica para ter um bom Score. Como ele é formado por informações cadastrais e comportamentais, é possível promover uma melhoria a partir de ações no dia-a-dia como consumidor:

- Mantenha suas contas em dia, evitando pagar após o vencimento;
- Não solicite créditos a todo instante, pois gera consultas por parte da instituição concessora e para o mercado isso não é um bom sinal. Antes de buscar crédito, pesquise, obtenha informações e verifique se realmente as condições lhe agradam;
- Inclua suas informações no Cadastro Positivo através do site da Boa Vista Serviços: consumidorpositivo.com.br;
- Procure renegociar e quitar dívidas prescritas (após cinco anos);
- Você pode possuir conta em vários bancos, mas use de forma consciente, caso contrário lhe trará mais problemas;
- Não utilize limites de cartões ou cheque especial;
- Não comprometa mais de 30% de sua renda com dívidas. Desconsidere no caso de financiamento imobiliário;
- Evite sustar cheques;
- Use produtos dos bancos, como cartão de crédito, investimentos, consórcios, financiamentos, etc., mas com consciência;
- Nunca utilize serviços que prometem aumentar seu Score, é golpe. Para os birôs de crédito, seu Score precisa ter constância e não são levados em consideração aumentos momentâneos na pontuação;
- Invista uma parte de seus recebimentos em seu futuro;
- Caso já tenha sido negativado, o trabalho será mais árduo, pois é necessário um pouco mais de tempo para gerar um histórico positivo no mercado, que pode ser de até três anos, dependendo do valor da dívida;
- **Regra de ouro:** sempre quite seus compromissos em dia e não os adquira além de suas condições de pagamento.

_ CONSULTA

Consulte o seu Score no site da Boa Vista Serviços, parceira da Associação Comercial do Paraná: www.boavistaservicos.com.br/formulario-entenda-score 

Desafios, Perspectivas & Tendências

POR ANTONINHO CARON

ESTE CONJUNTO DE REFLEXÕES tem como objetivo analisar e compreender os diferentes ambientes: político, econômico, tributário, tecnológico e internacional que interferem diretamente nos desafios e oportunidades para o setor empresarial nos tempos atuais. Apresenta também perspectivas e tendências para um novo cenário de desenvolvimento nacional.

1. Ambiente Político

Nunca antes na história deste país sentiu-se a necessidade de um Pacto Nacional para o desenvolvimento. Um Projeto de Nação onde decisões de curto e médio prazo sejam sustentadas por objetivos e metas de longo prazo. Lembrando Schumpeter: O Brasil precisa de um vendaval de “destruição criadora” capaz de fazê-lo abandonar um passado de erros e omissões, e que lhe permita soprar com vigor novos ares de esperança e renovação, a fim de fazer acontecer as mudanças necessárias para um novo tempo de crescimento e desenvolvimento. A Associação Comercial do Paraná já possui um conjunto de propostas contidas no Documento “O Brasil que Queremos”, fruto de reflexões, discussões e debates sobre esse importante e relevante tema. A sociedade brasileira anseia por um Projeto de Nação de longo prazo, não mais um projeto de poder de grupos partidários e ideológicos de pouca duração e grandes prejuízos.

2. Ambiente Econômico

O Brasil já foi uma nação que alcançou os melhores índices de crescimento do produto interno bruto. Na época, esse processo de desenvolvimento nacional foi chamado de “O Milagre Brasileiro”. Questiona-se então:



“A sociedade brasileira foi incapaz de manter e reavivar continuamente as esperanças nesse Brasil pujante”

por que perdemos o elo histórico com esse desenvolvimento? Por que a sociedade brasileira foi incapaz de manter e reavivar continuamente as esperanças nesse Brasil pujante. Um Brasil potência que enchia de entusiasmo o jovem, revigorava as populações maduras e projetava uma Nação dinâmica integrada no cenário internacional, porém mantendo um projeto próprio de desenvolvimento econômico e social. As constantes evoluções das tecnologias e inovações nos processos educacionais, produtivos e organizacionais mundiais e nacionais trouxeram novos cenários de transformações e mudanças. Entretanto, os diferentes intérpretes e influenciadores da realidade política nacional, juntamente com as instabilidades e descontinuidades de planos e programas de governo nos diferentes tempos, motivadas na maioria das vezes por pensamentos ideológicos divergentes que somados às falhas de gestão provocadas por profissionais, às vezes pouco experientes, permitiram o surgimento e o agravamento da crise econômica e social que hoje vivenciamos.

3. Ambiente Tributário

A sociedade brasileira, assim como outras sociedades mundiais, concorda em pagar tributos desde que possa ver os frutos do seu esforço produtivo transformado em obras e projetos que melhorem a qualidade de vida de todos os cidadãos. A mesma concordância em prol do bem comum é transformada em divergência e animosidade quando se constata o mau uso do esforço diário de todos aqueles que pagam as altas taxas de impostos aqui praticadas. O Brasil necessita com urgência de uma reforma tributária que desonere a classe produtiva e que venha a premiar a competência de gestão, eficiência e produtividade. Cobrar o justo e gastar corretamente. O império romano já ensinava que o governo não pode gastar mais do que recebe. E o que recebe deve ser aplicado em favor do bem comum.

4. Ambiente Tecnológico

O cenário das invenções e inovações se altera com intensas e rápidas mudanças e transformações e com o desenvolvimento de novas tecnologias de produtos, processos e gestão. O presente e o futuro das inovações descortinam um oceano de oportunidades que precisa ser percorrido com mapas de um mundo novo. Os investimentos em Ciência e Tecnologia, assim como as Invenções e Inovações são condições necessárias e determinantes para se competir com assertividade nos mercados nacionais e internacionais. Essa conquista é consequência de Educação continuada, adequada, de longo prazo em todos os níveis educacionais, do ensino fundamental à graduação superior e ensino de Pós-graduação. As competências incorporadas pela acumulação de saberes, informações e tecnologias são de vital importância para a competitividade econômica e para a construção de uma sociedade mais justa com idênticas oportunidades para todos os cidadãos.

5. Ambiente Internacional

O ambiente internacional é uma obra de arte composta por diferentes Países autônomos, porém interdependentes. Cada Nação transpõe para a grande tela do cenário mundial seu entendimento e compreensão de um passado vivenciado, um presente desafiador e um futuro idealizado. Trata-se de uma obra em permanente construção, onde as necessidades econômicas e sociais de cada povo, cada governante, empresa e indivíduo indicam e imprimem as novas rotas de acordo com a própria capacidade produtiva e competitiva, alterando constantemente os caminhos já percorridos. Entretanto, os indicadores que refletem o volume de transações internacionais tem desafios para novas e animadoras conquistas. De um valor das exportações mundiais que no ano de 2016 movimentou cerca de 18 trilhões de dólares, o Brasil participou com apenas 1,1% desse Comércio Mundial. Há um enorme espaço para aumentar a inserção e integração da economia brasileira no mercado internacional. Ocupar esse espaço, gerar riquezas, crescimento e desenvolvimento nacional é o desafio que se propõe.

“A sociedade brasileira concorda em pagar tributos desde que possa ver os frutos do seu esforço produtivo transformado em obras e projetos que melhorem a qualidade de vida de todos os cidadãos”

6. Perspectivas e tendências

Faz-se urgente e necessária a criação de novos cenários de oportunidades econômicas, sociais e produtivas que sejam lucrativas e duradouras para a sociedade, organizações e indivíduos. Oportunidades que preservem os recursos naturais e renovem no presente as esperanças de um novo amanhã, onde a valorização do ser humano como agente e beneficiário de todo o processo de crescimento econômico e bem-estar social seja o bem maior a ser perseguido.

As ações que vêm sendo pensadas e desenvolvidas, nos dias atuais, pela sociedade organizada, instituições e diferentes instâncias do poder constituído nos níveis municipal, estadual e federal, projetam um conjunto de proposições e mudanças que prometem a retomada do desenvolvimento e crescimento econômico e social do país. As reformas Tributária, Monetária e da Previdência em curso, demonstram na prática esse compromisso com a Nação. Muito há ainda para ser pensado e realizado. E nesse pensar e fazer todo o cidadão brasileiro é chamado a contribuir num esforço conjunto, sem o qual o Brasil não emergirá da recessão econômica e social na qual se encontra. Alguns indicadores econômicos já acenam positivamente como resultado da vontade expressa por parte do governo de controlar, estabilizar e racionalizar os gastos públicos e da determinação do setor produtivo e da sociedade em cooperar.

O processo inflacionário vem sendo controlado e diminuindo. O poder de compra dos consumidores lenta e progressivamente vem se recuperando e volta a alavancar a produção, o consumo e a geração de emprego e renda. As taxas de juros dão sinais de queda continuada e consistente gerando confiança e oportunidades para investimentos e consumo. Os níveis de endividamento da sociedade produtiva e dos consumidores deixaram de piorar. O consumo das famílias e dos indivíduos começa a crescer e há esperanças de que o setor industrial volte a aumentar a produção no decorrer do exercício de 2017; que combinada com o bom desempenho do agronegócio reascende as perspectivas de retomada do crescimento e o aumento de postos de trabalho até o final do ano.

No ambiente internacional, as articulações e integrações com os mercados mundiais prometem igualmente gerar novas oportunidades de produção e trabalho, desde que haja a incorporação de novas tecnologias de produção, gestão e melhoria na eficiência e produtividade nacional, como bem o disse Michael Porter. Os investimentos internacionais retornam na proporção da estabilização política e da economia. Os ativos nacionais se tornam atraentes tanto pelos preços convidativos, quanto pelas perspectivas de crescimento de longo prazo no Brasil.

Ventos amenos, benfazejos e esperançosos alimentam a confiança do setor produtivo e dos consumidores. Os ajustes na economia, na política e a retomada dos valores éticos e morais impulsionam a nau Brasil a novos tempos de prosperidade, progresso e bem-estar social. Não há que se deixar passar a oportunidade deste novo recomeço. Uma sociedade mais justa, fraterna e próspera nos espera. 



Convenção de Vendas traz alinhamentos comerciais

EVENTO REUNIU A EQUIPE COMERCIAL DE TODO O ESTADO EM TIJUCAS DO SUL



DURANTE TRÊS DIAS, no hotel La Dolce Vita, em Tijucas do Sul, a equipe comercial da Associação Comercial do Paraná se reuniu para Convenção de Vendas que traçou as estratégias de atuação para o ano de 2017. O tema do evento – “Time ACP – O jogo continua” representou a importância do espírito de equipe para alcançar resultados positivos. Nos últimos anos, a entidade se tornou referência pela oferta que produtos e serviços que vão além da consulta de crédito, em parceria com a Boa Vista Serviços. Atualmente, as empresas podem contar com soluções para todos os ciclos do negócio, como Marketing Services, Gerenciamento de Carteira, Carta Aviso, entre outras.

Um dos principais aspectos discutidos na Convenção foi o relacionamento,

considerado um grande diferencial para os clientes da ACP. Na abertura, o presidente Gláucio José Geara enfatizou a importância do trabalho em conjunto: “o que nos faz sentir motivados é a atuação de todos vocês. Time é uma junção de pessoas, com destaque maior para os jogadores. Vamos estreitar laços para superarmos novos desafios”, afirmou.

O vice-presidente da área comercial Geraldo Luiz Gonçalves demonstrou o seu apoio à equipe comercial para a para superar as metas da campanha de vendas 2017: “metas foram criadas para serem cumpridas. Saibam que todos vocês contam com o meu apoio neste novo desafio”.

Com relação à campanha de vendas 2016, o ex-presidente Antonio Miguel Espolador Neto ressaltou a importância

da harmonia entre a equipe comercial para os resultados positivos alcançados no último ano: “sabemos o quanto foi difícil manter essa estrutura comercial mas, em 2015 e 2016, mostramos para o que viemos. O entrosamento foi o ponto principal para nossa conquista”, avaliou Espolador.

As estratégias de atuação comercial para 2017 foram detalhadas pelo gerente executivo comercial Rafael Antunes. Segundo ele, estar presente e ofertar produtos e serviços para todos os ciclos do negócio é o grande diferencial da ACP. “O relacionamento e proposta de valor são os nossos diferenciais, pois a Associação Comercial do Paraná humanizou temas antes considerados pesados, como negatização”, afirmou.



FOTOS CASSIANE ZAMBAÃO/ACP

Durante o evento, o palestrante Professor Cavalcanti trabalhou dinâmicas com os participantes visando o entrosamento e a necessidade de conhecer bem os clientes. Em conjunto, foi realizada uma gincana de caça ao tesouro idealizada por um grupo de escoteiros que levou os participantes à reflexão de que nada é conquistado sozinho, mas sim com o apoio de todo o grupo.

A Boa Vista Serviços realizou uma participação especial abordando os desafios e novidades para este ano. Em 2016, mesmo diante de um cenário desfavorável economicamente, a empresa obteve um crescimento de 14%.

“O que nos faz sentir motivados é a atuação de todos vocês. Vamos estreitar laços para superarmos novos desafios”

GLÁUCIO JOSÉ GEARA
PRESIDENTE DA ACP

– UNIDADES DE NEGÓCIO COMO FONTE DE PROSPECÇÃO

A ACP também conta com unidades de negócio que fazem a diferença no dia a dia do empresário. Dessa forma, foi apresentada na Convenção a área de projetos estratégicos da entidade, responsável pela prospecção de empresas que tenham produtos ou serviços que atendam alguma demanda dos nossos associados. Através de contrato de parceria comercial com a ACP, o associado tem acesso a esse produto ou serviço da empresa parceira com algum diferencial competitivo em relação à comercialização normal no mercado.

Também foi abordado o Certificado de Origem, que é o único das Américas com o selo de qualidade internacional ICC World Chambers Federation. O selo reforça a integridade e credibilidade da ACP como emissora confiável e competente dos documentos.

A Arbitac - Câmara de Mediação e Arbitragem da ACP, reconhecida como uma das principais atuantes na área de arbitragem no Brasil, também teve o seu espaço na Convenção de Vendas. Na ocasião, foram apresentadas as vantagens dos procedimentos oferecidos na Câmara para as empresas.

– TRAJETÓRIA NA ACP

No encerramento, o presidente Gláucio Gears contou a sua história no associativismo em uma entrevista no formato de Talk Show. Presente na ACP desde 1973, ele participou de vários momentos importantes na história da entidade, como o início das eleições para a diretoria.

Formado em Direito e empresário no ramo de concessionárias de automóveis, além de ex-presidente da Fenabrave e do Clube Atlético Paranaense, Gears lembrou que todos os desafios percorridos foram uma verdadeira escola: “costumo dizer que faço um MBA todos os dias, seja aqui nesta Convenção, seja na ACP, com os diferentes assuntos tratados diariamente, ou no meu trabalho. Minha trajetória é de aprendizado e acredito que precisamos disseminar para a comunidade o que aprendemos”, concluiu.

– PRESEÇA EM TODO O PARANÁ

Atualmente, a equipe comercial da ACP está presente em todo o Estado, com escritórios em Curitiba, Londrina, Maringá, Cascavel, Foz do Iguaçu e Paranaguá. 

Campanha de prêmios Dia das Mães ACP tem segunda edição

SEGUNDA DATA MAIS IMPORTANTE DO CALENDÁRIO ANUAL

para o comércio, o Dia das Mães 2017 em Curitiba contará com a promoção Caminhão de Prêmios da ACP pelo segundo ano consecutivo.

Serão sorteados entre os consumidores que fizerem compras do dia 14 de abril a 31 de maio, depositando os cupons na urna localizada no estabelecimento inscrito, dez caminhões carregados com um mix de produtos e mercadorias selecionados para agradar o gosto e a preferência das próprias mães. Também serão sorteadas 10 TVs e 20 tablets. O sorteio será realizado no dia 8 de junho.

O estabelecimento comercial inscrito receberá o kit promocional, os cupons a ser preenchidos pelos clientes (gasto mínimo de R\$ 50,00) e as urnas nas quais os cupons serão depositados. A campanha terá apoio publicitário da promotora e das próprias entidades congêneres de bairros e municípios abrangidos.

O kit promocional custará R\$ 300,00 para empresas associadas e R\$ 350,00 para não associadas à ACP, que facilitará o pagamento em duas parcelas iguais.

CAMPANHA NATAL PREMIADO TEVE GRANDE ADESÃO DE COMERCIANTES

Realizada pelo segundo ano consecutivo, a Campanha Natal Premiado ACP contou com o apoio de associações comerciais de bairros da capital, municípios da região metropolitana e do Litoral, com a inscrição de 885 importantes cadeias de comércio varejista e lojas individuais, estendendo-se pelo período de 21 de novembro do ano passado a 8 de janeiro.

A criação da promoção foi uma resposta à demanda dos associados por uma ação da ACP que pudesse ajudá-los a alavancar as vendas durante a crise. A ação, inédita na cidade, sobretudo ajudou comerciantes do centro a atrair clientes para o comércio de rua, tendo como atrativos os prêmios da campanha a exemplo dos oferecidos pelos shopping centers.



— VENCEDORES DA CAMPANHA NATAL PREMIADO 2016

CONFIRA OS NOMES DOS GANHADORES DA CAMPANHA DE NATAL

Automóvel Renault Logan Okm - Cristiane C. M Novacki (Loja Vest Modas – Curitiba, vendedora: Amanda Carolina).

Caminhões de prêmios – Keiti Cristina Martins Magalhães Mottin (Loja Nina – Quatro Barras, vendedor: Ilan), Wilma Andraus Maluf (Loja Beka Calçados – Curitiba, vendedora: Hellen), Valdair Paulo Lobo (Loja Gabriela Materiais de Construção – Curitiba, vendedor: Edgar), Maicy Zatycko (Loja Mafrei – Curitiba, vendedora: Elisandra), Andrea Batista Cordeiro (Loja Mafrei – Curitiba, vendedor: Jeferson), Bruno Selenko de Proença (Lojas Artigas - Piraquara, vendedor: não consta), Lucas Tavares Galvão (Loja Barigui – Curitiba, vendedora: Rose Maria), Sandra de Souza (Loja Daju – São José dos Pinhais, vendedor: não consta), Sandra de Souza (Loja Daju – São José dos Pinhais, vendedor: não consta), Alessandra Cunha Stancheski (Supermercado Michel – Curitiba, vendedor: não consta), Olavo José de Melo Neto (Loja Daju Água Verde, vendedora: Márcia), Olavo José de Melo Neto (Loja Daju – Água Verde, vendedora: Márcia), TV'S – Evani Pereira (Loja Maxipé – Piraquara, vendedora Edilmara Gouveia), Jorge Ielen (Loja Trecos e Tarecos, vendedor: Ivo), Carolina Monteiro dos Santos (Loja Frischmanns – São José dos Pinhais, vendedor: Cléverson Antônio), José Neri Dias (Loja Visorótica – Curitiba, vendedor: Fernando), Carlos Eduardo Iadak Machado (Loja Cobra Pneus – Curitiba, vendedor: Cléverson), Denise dos Santos Rocha (Loja Andaraki – Colombo, vendedora Tatiane), Judite Rodrigues de Castro (Loja Benato e Benato – Itaperuçu, vendedor: Carlos), Kátia M. Kuroski (Loja Dalpar – Curitiba, vendedora Nayara Batista), Eudes Mendes Cordeiro (Loja Andaraki Calçados – Curitiba, vendedor: não consta), Sidneys Fidelis (Loja Antônio Magazine, vendedora: Mirielis). ∞

Programação de cursos ULC



JUNHO - 2017

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
MS Excel Intermédiario	15	Ney	19 às 22 horas	R\$ 210,00	R\$ 340,00	5 a 9
Vitrinismo e Visual de Loja	12	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	05 a 08
Curso Storytelling	9	Indakéia	19 às 22 horas	R\$ 250,00	R\$ 350,00	05 a 07
Google Analytics	9	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 220,00	R\$ 350,00	12 a 14
Imagem corporativa	12	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	19 a 22
Neurovendas aplicadas ao varejo	16	Felipe Nasser	08h30 às 12h30	R\$ 280,00	R\$ 350,00	19 a 22
Vendas de Alto Impacto: Marketing, Atendimento e Técnicas de vendas de alta Performance para vendedor	9	Cleia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	26 a 28
Cobrança e Negociação por telefone	9	Ana Paula	19h30 às 22h30	R\$ 150,00	R\$ 300,00	26 a 28

JULHO - 2017

Curso	CH	Instrutor	Horário	Associado	Não Associado	Data
Vitrinismo e Visual de Loja	12	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	03 a 06
Facebook para Negócios	9	Ademir	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 280,00	03 a 05
MS Excel Avançado	18	Ney	19 às 22 horas	R\$ 230,00	R\$ 400,00	10 a 17
Marketing Digital	12	Diniz	19 às 22 horas	R\$ 230,00	R\$ 460,00	10 a 13
Imagem Corporativa	9	Elaine	19 às 22 horas	R\$ 180,00	R\$ 360,00	10 a 12
Atendimento ao Cliente	9	Cleia	19h30 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	17 a 19
Cobrança e Negociação por telefone	9	Ana Paula	19h30 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	17 a 19
Técnicas de vendas consultivas	12	Tioosi	19 às 22 horas	R\$ 170,00	R\$ 300,00	17 a 20
Vendas de Alto Impacto: Marketing, Atendimento e Técnicas de vendas de alta Performance para vendedor	9	Cleia	19 às 22 horas	R\$ 150,00	R\$ 300,00	24 a 26
Gestão Financeira	14	Valdo	18h30 às 22 horas	R\$ 280,00	R\$ 350,00	24 a 27

Boletim Legislativo ACP

A – PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA - PODER EXECUTIVO

A.1 - Lei

01 - Lei nº 13.419 - 13.03.2017 – Gorjetas.

Altera a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para determinar que as gorjetas – que abrangem tanto a importância espontaneamente dada pelo cliente ao empregado quanto o valor cobrado pela empresa, como serviço ou adicional – devem ser destinadas aos trabalhadores e ser distribuída segundo critérios de custeio e de rateio definidos em convenção ou acordo coletivo de trabalho.

02 - Lei nº 13.429 – 31.03.2017 –

Terceirização da Atividade-Fim. Altera dispositivos da Lei nº 6.019/1974, que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas, para permitir a terceirização da atividade-fim da empresa e ampliar o tempo máximo de contratação do trabalhador temporário, de três para de até seis meses.

A.2 – Medida Provisória

03 - MP nº 772 - 29.03.2017 – Inspeção

Sanitária. Altera a Lei nº 7.889/1989, que dispõe sobre a inspeção sanitária e industrial dos produtos de origem animal. O valor máximo de multa a ser aplicada a empresas de processamento de produtos de origem animal que infringirem a legislação sanitária é elevada de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) para R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), além das já previstas penas de advertência, apreensão de mercadorias e interdição do estabelecimento.



A.3 - Decreto

04 - Decreto de 07.03.2017 –

Desburocratização. Cria o Conselho Nacional para a Desburocratização - Brasil Eficiente, com competências para assessorar o Presidente da República na formulação de políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável, para promover a simplificação administrativa, a modernização da gestão pública e a melhoria da prestação de serviços públicos às empresas, aos cidadãos e à sociedade civil.

A.4 – Receita Federal Brasileira

05 - Instrução Normativa nº 1.634/2016 – 06/05/2016 - Cadastro Nacional de Pessoas

Jurídicas. Todas as entidades domiciliadas no Brasil, inclusive as pessoas jurídicas equiparadas pela legislação do Imposto sobre a Renda, estão obrigadas a se inscrever no CNPJ e cada um de seus estabelecimentos localizados no Brasil ou no exterior, antes do início de suas atividades. A IN também determina que as informações cadastrais devem abranger as pessoas autorizadas a representar as pessoas jurídicas, bem como a cadeia de participação societária, até alcançar as pessoas naturais caracterizadas como beneficiárias finais. A obrigatoriedade tem início em 1º de julho de 2017 para as entidades que efetuarem sua inscrição a partir dessa data. Para as entidades já inscritas no CNPJ antes de 1º de julho de 2017, as informações deverão ser quando procederem a alguma alteração cadastral a partir dessa data, devendo informá-los até a data limite de 31 de dezembro de 2018. As entidades obrigadas nos termos da IN que não preencherem, no prazo solicitado, as informações referentes ao beneficiário final, terão sua inscrição suspensa no CNPJ e ficarão impedidas de transacionar com estabelecimentos bancários, inclusive quanto à movimentação de contas-correntes, à realização de aplicações financeiras e à obtenção de empréstimos.



A.5 – Banco Central do Brasil

06 - Circular nº 3.814 BACEN – 07.12.2016

– **Capital Estrangeiro.** Para que sejam realizados investimentos estrangeiros em empresas nacionais, é obrigatório o registro do investimento junto ao Banco Central. O registro das operações registráveis não mais será feito através do SISBACEN, mas sim no Novo Sistema de Registro Declaratório Eletrônico. São registrados automaticamente no módulo Investimento Estrangeiro Direto - IED do RDE, tendo por base as informações constantes no registro da operação de câmbio ou da transferência internacional em reais, os valores oriundos de: I - ingresso de moeda; II - conversão em investimento estrangeiro direto; III - transferências entre modalidades; IV - conferência internacional de quotas ou de ações; V - remessa ao exterior de lucros e dividendos, de juros sobre o capital próprio e de retorno de capital. A Circular reforça a necessidade de se manter sempre atualizados os registros da empresa receptora referentes a capital social e patrimônio líquido, devendo as informações serem atualizadas no prazo de 30 dias contados da data de ocorrência de evento que altere a participação societária do investidor estrangeiro.

B – SENADO FEDERAL

B.1 – Propostas de Emenda à Constituição

07 - PEC nº 61 – 11.07.2007 – Sistema

Eleitoral Misto. AUTOR: ANTONIO CARLOS VALADARES. Altera o artigo 45 da Constituição Federal, para estabelecer o sistema eleitoral misto para as eleições de Deputados Federais, Deputados Estaduais e Vereadores. Segundo este sistema, 50% da representação de cada Estado será composta por nomes eleitos pelo voto majoritário em distritos uninominais; os demais 50% serão compostos por nomes apresentados em listas partidárias. Desse modo, o eleitor terá direito a dois votos desvinculados, um para o candidato de seu distrito eleitoral e outro para o partido de sua preferência. Situação: aos 08.03.2017 foi apresentado relatório do Senador Valdir Raupp com voto favorável à PEC nos termos do Substitutivo apresentado.



08 - PEC nº 10 – 12.03.2013 – Foro privilegiado.

AUTORES: ALVARO DIAS, ACIR GURGACZ, AÉCIO NEVES E OUTROS. Altera a Constituição Federal para extinguir o foro especial por prerrogativa de função para todas as autoridades brasileiras nas infrações penais comuns. A proposta também permite a prisão de membros do Congresso Nacional condenados em segundo grau nas infrações comuns. Situação: a quarta discussão em primeiro turno pelo Plenário foi concluída no dia 30.03.2017. Após a quinta sessão de discussão, a PEC retorna à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania para decisão sobre as emendas. Depois o texto retornará ao Plenário para a votação em primeiro turno.

B.2 – Projeto de Lei

08 - PLS nº 280 – 05.07.2016 – Abuso de Autoridade.

Define os crimes de abuso de autoridade cometidos por membro de Poder ou agente da Administração Pública, servidor público ou não, da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, no exercício de suas funções. Situação: o senador Roberto Requião, relator da matéria, apresentou voto favorável na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania.

C- CÂMARA DOS DEPUTADOS

C.1 – Proposta de Emenda à Constituição

10 - PEC nº 287 – 05.12.2016 - Reforma da Previdência.

AUTOR: PODER EXECUTIVO. As principais alterações pretendidas pela PEC são, entre outras: i) uniformização do tempo de contribuição e idade exigidos para a aposentadoria voluntária, com elevação da idade mínima; ii) extinção das aposentadorias especiais das atividades de risco e dos professores; iii) preservação do direito adquirido e proteção da expectativa de direito com regras claras de transição para homens com mais de 50 anos e mulheres com mais de 45 anos; iv) vedação de acúmulo de pensão por morte com aposentadoria por qualquer beneficiário. Situação: Aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania em 15.12.2016, o PL segue para análise pela Comissão Especial a ser criada.

C.2 – Projeto de Lei Complementar

11 - PLC nº 343 – 23.02.2017 - Regime de Recuperação Fiscal dos Estados. AUTOR:

PODER EXECUTIVO. Permite a suspensão por até três anos do pagamento de dívidas com o Tesouro Nacional. Em contrapartida, os governadores terão que adotar providências, como i) privatizar empresas dos setores financeiro, de energia e de saneamento; ii) elevar alíquota de contribuição previdenciária dos servidores para, no mínimo, 14%; iii) impedir criação ou ampliação de benefícios de natureza tributária; iv) adaptar a previdência estadual às regras do Regime Geral de Previdência Social, nos termos da Lei nº 13.135/2015; v) revisar o Regime Jurídico Único dos servidores estaduais para convergência com as regras adotadas pela União; vi) instituir previdência complementar para novos servidores; e vii) regularizar o uso do dinheiro de depósitos judiciais no financiamento de despesas públicas. Poderão aderir ao plano os estados que comprovem sérias dificuldades financeiras, com dívida consolidada superior à receita corrente líquida e somatório de despesa com pessoal e serviço da dívida superior a 70% da receita corrente líquida, conforme os requisitos previstos em lei. Situação: em 05/04/2017, as Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público, de Constituição e Justiça e de Cidadania e de Finanças e Tributação e de Trabalho, de Administração e Serviço Público Parecer proferiram parecer em Plenário.

C.3 – Projetos de Lei

12 - PL nº 6.787 – 23.12.2016 – Reforma Trabalhista. AUTOR: PODER EXECUTIVO. Altera a

Consolidação das Leis do Trabalho – CLT para dispor sobre i) eleições de representantes dos trabalhadores no local de trabalho, ii) trabalho temporário, que poderá ter duração de até cento e vinte dias, iii) estabelecer a validade do negociado sobre o legislado em relação a alguns pontos, como parcelamento de período de férias anuais em até três vezes, pacto quanto à de cumprimento da jornada de trabalho, limitada a duzentas e vinte horas mensais e participação nos lucros da empresa. Situação: aguardando parecer do Relator na Comissão Especial.



13 - PL nº 5.587 – 15.06.2016 – Transporte de Passageiros. AUTOR: CARLOS ZARATTINI E

OUTROS. Altera as Leis nº 12.587/2012 e 13.103/2015, para definir que o transporte individual remunerado de passageiros em veículos com capacidade de até 7 passageiros somente poderá ser realizado por veículos de aluguel conduzidos por taxistas, ficando expressamente vedada a utilização de veículos particulares para viagens individuais, o que inviabilizaria o serviço do Uber, por exemplo. Situação: o PL foi aprovado pela Câmara em 04/04/2017 e foi enviado para apreciação pelo Senado Federal.

D – GOVERNO DO PARANÁ

D.1 – Lei

14 - Lei nº 18.967 - 14.03.2017 – PPPs / Licitação

Dá nova redação ao § 1º, do art. 24, da lei nº 17.046/2012, que dispõe sobre normas para licitação e contratação de parcerias público-privadas do Paraná. A lei determina que antes da celebração do contrato, deverá ser constituída Sociedade de Propósito Específico, incumbida de implantar e gerir o objeto da parceria. A transferência do controle da sociedade de propósito específico estará condicionada à autorização expressa da Administração Pública, nos termos do edital e do contrato, observado o disposto no art. 27, da Lei Federal nº 8.987, de 1995. A transferência de concessão sem prévia anuência do poder concedente implicará em caducidade da concessão.

E – ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

E.1 – Projetos de Lei

15 - PL nº 75 – 08.03.2017 – Consciência

Negra. AUTORES: DEPUTADO MÁRCIO NUNES E LUIZ CLAUDIO ROMANELLI. A proposta é para alterar a redação do Art. 1º, da Lei nº 15.674, 13 de novembro de 2007, que instituiu o dia 20 de novembro como Dia Estadual da Consciência Negra a ser comemorado anualmente, para consagrar este dia como Feriado Estadual Consciência Negra, data de Zumbi dos Palmares. O feriado abrangeria repartições públicas, funcionalismo público e instituições de ensino de rede pública. Situação: com a Diretoria Legislativa.

16 - PL nº 88 – 14.03.2017 - Sistema Único de Saúde. **AUTOR:** PODER EXECUTIVO. Estabelece normas para a participação complementar da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde. A participação da iniciativa privada no SUS poderá se dar quando a disponibilidade do Estado for insuficiente para garantir a cobertura assistencial de uma determinada área, através de contrato administrativo ou convênio, preferencialmente com entidades filantrópicas ou sem fins lucrativos. Situação: aprovado na sessão plenária de 29.03.2017, o Projeto de Lei segue para a sanção do Governador.

F – PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA

F.1 – Lei

17 - Lei nº 15.010 - 21.12.2016 – Itupava. Fica designado como "Polo Gastronômico da Itupava" o trecho da Rua Itupava compreendido entre a Rua Prof. Ângelo Lopes e a Rua Schiller. Será incentivado a promoção e ordenamento do local.

G – CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA

G.1 - Projetos de leis

18 - PL nº 005.00007.2017 – Taxa de Combate a Incêndio. **AUTOR:** VEREADOR FELIPE BRAGA CÔRTEZ. Cria a Taxa de Combate a Incêndio, a qual incide sobre os serviços decorrentes da atividade de combate a incêndio, específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou colocados a sua disposição. Situação: o PL recebeu parecer da Comissão de Legislação favorável ao trâmite da matéria.

19 - PL nº 005.00029.2017 - Alvará provisório. **AUTOR:** VEREADOR HELIO WIRBISKI. Criado o Alvará Provisório, caracterizado pela emissão em caráter temporário de alvará de localização e funcionamento com prazo de vigência de 360 dias, exclusivamente para microempresas e empresas de pequeno porte em início de atividades neste Município. Situação: o PL recebeu parecer do relator Vereador Mauro Bobato pelo trâmite.

H – JUDICIÁRIO

H.1 – Supremo Tribunal Federal

21 - Recurso Extraordinário nº 574.706 - 15.03.2017 - ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins. **MINISTRA RELATORA:** CÂRMEN LÚCIA.

O Plenário do STF fixou a tese de que "O ICMS não compõe a base de cálculo para a incidência do PIS e da Cofins". O entendimento prevalecente foi de que o valor do ICMS arrecadado não integra o patrimônio do contribuinte, não podendo ser considerado na base de cálculo das referidas contribuições. Quanto aos efeitos da decisão, o Tribunal ainda poderá ter que analisar sua eventual modulação em sede de embargos de declaração que poderão ser opostos. Assim, é recomendado que os contribuintes que até o momento não ajuizaram ações para fins de restituição dos valores pagos nos últimos cinco anos, que o façam prontamente.

21 - Recurso Extraordinário com Agravo nº 999425 – 02.03.2017 – Crime contra a ordem tributária. **RELATOR:** MINISTRO RICARDO LEWANDOWSKI. O STF reafirmou entendimento de que crimes contra ordem tributária previstos na Lei nº 8.137/1990, que define crimes contra a ordem tributária, econômica e contra as relações de consumo, não violam o disposto no artigo 5º, LXVII, da Constituição Federal, que tem âmbito normativo restrito às sanções de natureza puramente civil.

H.2 – Superior Tribunal de Justiça

23 - Recurso Especial nº 1.636.689 – GO. Penhora de imóvel. **RELATOR:** MINISTRO RICARDO VILLAS BÔAS CUEVAO. O Tribunal julgou que "a celebração de compromisso de compra e venda de imóvel anterior à citação, ainda que desprovido de registro, impede a caracterização de fraude à execução nos moldes do art. 593, II, do Código de Processo Civil/1973".

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO



Gestão profissionalizada: cinco caminhos para evitar a frustração

POR VIVIANE DOELMAN

AS EMPRESAS FAMILIARES caminham para uma crescente profissionalização do comando dos negócios, dentro de seus projetos de perenização e aumento da eficiência. Mas há estatísticas que apontam que a taxa de insucesso da primeira profissionalização de uma empresa familiar é de mais de 50%.

Alguns descuidos respondem por esse alto índice. Um deles diz respeito ao trabalho interno de preparação de proprietários e gestores. O projeto de trazer um novo executivo para comandar a empresa deve ter início muito antes da chegada dele. Quando isso não ocorre, é comum que sua permanência na empresa seja curta. E isso significa desperdício de dinheiro e frustração para todos.

A saída de um executivo que não pertence à família controladora, após um curto período de tempo, é tão comum que muitos profissionais preferem não concorrer a uma vaga neste tipo de ambiente.

Mas, existem alternativas para mitigar os riscos da primeira investida em um profissional de mercado? A resposta é sim, e demanda muito comprometimento por parte da família controladora. Alguns caminhos são:

1. Preparar a família ou o fundador antes da chegada do novo executivo.

É necessário um trabalho de preparação da família e do fundador, para que se acorde efetivamente o que se está buscando com este passo. São conversas duras, que podem ser intermediadas por consultores externos, que visem mapear e esclarecer o momento da empresa e o desejo da família, suas expectativas com relação ao profissional, os apegos que precisam ser trabalhados para que esse possa ter seu espaço para liderar.

2. Construir o perfil do executivo junto com a família ou os donos.

Por exemplo, se a decisão da família for de permanecer presente na operação através de seus herdeiros, pode ser desejado que o profissional tenha um perfil mentor, que possa assistir estes herdeiros em sua formação, visando que assumam o negócio no médio ou longo prazo. Ou ainda, o grau de resiliência necessário para negociar decisões com a família e mesmo subordinados, que tinham a expectativa de sentar na cadeira que o/a profissional veio a ocupar.

3. Buscar fora da empresa é importante, mas mapear os talentos internos é crucial.

O mapeamento de potenciais sucessores entre os atuais colaboradores é uma importante mensagem para toda a organização, e um facilitador em termos de maior segurança no alinhamento do profissional com a cultura e os valores da empresa.

4. Ter consciência de que a busca externa irá levar tempo.

Se os donos da empresa requererem 5, 6 conversas com os candidatos finalistas ou a avaliação desses por diferentes pessoas em ocasiões diferentes, assim deve ser feito. O tempo para que se obtenha o conforto no nome escolhido é um dos principais fatores para que ele/ela ingresse na empresa com o voto de confiança dos controladores e possa mais facilmente navegar em todos os outros desafios que lhe serão apresentados.

5. Preparar o ambiente corporativo.

A adoção das práticas de governança corporativa, que auxiliam a formatar o ambiente corporativo, deixando entre outros papéis e responsabilidades definidos e documentados, determinando alçadas de decisão interna, e que culminam no estabelecimento de um Conselho Consultivo ou de Administração, são importantes ferramentas para garantir que as ações e decisões do novo executivo estejam alinhadas com os valores tradicionais da família, ao mesmo tempo em que executa as deliberações do Conselho e trabalha na obtenção de resultados.

Fazer da primeira profissionalização um investimento bem sucedido é um desafio para controladores e acionistas. Apesar dos obstáculos, este projeto não deve ser colocado de lado quando há o desejo por parte dos controladores e a visão coesa de que um profissional de mercado pode vir a agregar valor ao negócio e trabalhar para seu desenvolvimento e longevidade. É sim um processo que se bem trabalhado, com tempo e espaço para reflexão, irá trazer uma experiência positiva para toda a organização. 



Viviane Doelman
é diretora da
3G Consultoria
– Governança,
Gestão e Gente

GERENCIAMENTO DE CARTEIRA



Ferramenta de monitoramento de empresas desenvolvida para identificar novas oportunidades de negócios e proporcionar mais agilidade na tomada de decisão.

QUER SABER MAIS COMO GERENCIAR SUA BASE DE CLIENTES E FORNECEDORES?
CONHEÇA A SOLUÇÃO GERENCIAMENTO DE CARTEIRA DA ACP E DA BOA VISTA SCPC.


ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ


SCPC

SOLICITE UMA PROPOSTA

SAC@ACP.ORG.BR | 41 3320-2929

Guardião de informações

CONHEÇA O COLABORADOR PAULO MESQUITA, QUE ATUA NA ÁREA DE TI DA ACP

COLABORADOR DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

desde 1994, o analista de negócios e tecnologia Paulo Ricardo Mesquita presenciou grandes mudanças nos processos de trabalho e nas consultas de crédito ao longo dos anos. O emprego na ACP foi o primeiro com registro em carteira e, após 22 anos, ele se sente orgulhoso por ter abraçado as oportunidades dentro da empresa.

Hoje, ao lado do colega Eduardo Felipe, ele é responsável pela administração de toda a rede da entidade, o que é considerado pelo próprio um importante papel: “tenho uma grande responsabilidade em mãos, pois sou um dos ‘protetores’ de todas as informações que circulam por aqui. Isso é muito gratificante para mim porque considero uma função de confiança”, comenta.

Mas a sua história na ACP teve início longe dos computadores. Paulo começou como office-boy, cargo comum em diversos setores na época. Nesta função, conviveu com todos os colaboradores, e observava com atenção as consultas de crédito, todas feitas por telefone, ainda sem informatização. Após esse período, se tornou auxiliar administrativo, passou pela secretaria geral, almoxarifado e, finalmente, chegou à Tecnologia da Informação, onde viria a permanecer até os dias de hoje. “Entrei na TI quando havia o datacenter e todas as informações eram centralizadas aqui, então trabalhávamos em regime de escala, pois precisávamos atualizar os bancos de dados fora do horário comercial”, conta, lembrando também que não apenas o sistema era centralizado, mas as cartas-aviso também eram produzidas internamente.



“Tenho uma grande responsabilidade em mãos, pois sou um dos ‘protetores’ de todas as informações que circulam por aqui”

Um grande desafio no sistema de escala ultrapassou os limites do trabalho e chegou à vida pessoal: neste período, conheceu a mulher que se tornaria sua esposa. Com paciência, administraram o tempo, e constituíram sua família, agora com duas filhas.

Passados os anos para atender uma demanda da empresa, surgiu a oportunidade de assumir a administração da rede da ACP. “Aprendi muito nesse período, recém-formado em desenvolvimento de sistemas, e com o avanço da tecnologia, precisamos nos adaptar às novas funções. Antes, tínhamos poucos computadores com o famoso Windows 98, hoje a realidade é totalmente diferente”, conta. Aos olhos de quem analisou toda a evolução da tecnologia nas consultas dos últimos anos, Paulo avalia positivamente as mudanças: “não tenho dúvidas de que nos

tornamos dependentes da tecnologia, mas vejo essa mudança com positividade, especialmente no nosso caso. Hoje, as informações são instantâneas e, ao mesmo tempo, a ACP se tornou referência comercialmente falando e um dos motivos é a entrega rápida de informações. Grande parte desse sucesso veio graças ao avanço da tecnologia”, destaca.

Sobre estar por um longo período na mesma empresa, Paulo considera um privilégio: “muitas pessoas me perguntam como é trabalhar na ACP, pois a enxergam como um ótimo local de trabalho. Então, estar aqui há tanto tempo é um mérito”, afirma, orgulhoso. Para quem convive com ele, o olhar analítico e a facilidade em se comunicar com todos, sempre encontrando algo novo que poderia beneficiar a estrutura e os colaboradores, também é um privilégio para poucos. Não é a toa que as oportunidades não passam despercebidas.

CARTA AVISO

SCPC

Um meio seguro, econômico e eficiente para **cobrança** e **regularização de dívidas**.



51%

dos **clientes inadimplentes** que recebem a **Carta Aviso SCPC** pagam a dívida* em **ATÉ 30 DIAS**.

* Dívidas em atraso de até 10 dias após a data de vencimento.

VAMOS CONVERSAR? 41 **3320-2929** | SAC@ACP.ORG.BR

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1890

BoaVista

SCPC

Um agradecimento

POR RICARDO
DOS SANTOS ABREU

O MUNDO CORPORATIVO tem suas frases prontas, e dentre elas: “não falte para que não sintam sua falta” e “o céu está cheio de insubstituíveis”, ambas autoexplicativas. Sobre a primeira frase, vou deixar para o final, quanto à segunda, entendo ser uma assertiva equivocada. Todas as pessoas são insubstituíveis, por uma razão simples, ninguém é igual a ninguém. Somos diferentes no trato com as pessoas, na forma de execução das tarefas que nos são delegadas, nos insights, na próatividade, na experiência de vida, na qualificação acadêmica, enfim, somos únicos na forma que executamos nossas tarefas profissionais e nos relacionamos, por estes pressupostos é que somos insubstituíveis como pessoas e profissionais. O que se substitui é a forma de executar as funções, o que se substitui é a forma de se relacionar, é a forma de levar a termo todas as variáveis da atividade profissional, pois é outra pessoa, outro profissional.

Quando alguém deixa uma função (demissão, promoção ou busca de outros desafios), a primeira pergunta é como será a substituição, principalmente quando exercida por longo período ou por fases relevantes e marcantes, exercidas com qualidade junto ao seu local de trabalho. A resposta deve ser sempre a mesma, quem sai é insubstituível, quem entra substitui na função, não a pessoa, quem entra irá exercer esta função de outra forma, com outro viés, pois é uma pessoa nova que vai se relacionar de forma diferente, que enviará desde um e-mail com uma nova redação a novel forma de gestão da sua atividade.

A Arbitac, no primeiro trimestre do ano, passou pela experiência de substituir o insubstituível, a Elisa, responsável pela Secretaria Geral da Arbitac. Porque insubstituível? Porque ela é única, como todos nós como pessoas e profissionais somos.

Elisa entrou na Arbitac quando sequer havia matéria regular nos cursos de direito de arbitragem, quando a grande maioria dos advogados (infelizmente ainda há



ELISA SCHMIDLIN CRUZ ATUOU COMO SUPERVISORA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM/CONTRATOS NA ACP E É MESTRE EM DIREITO ECONÔMICO E SOCIOAMBIENTAL

muitos) sequer conhecia os métodos de soluções extrajudiciais de conflito, como a mediação e arbitragem. Entrou sem ter um mentor, sem treino, entrou jogando, errando, aprendendo com as falhas e pecados da inexperiência.

Ela amadureceu junto com a Arbitac, ambas passando do período probatório para o reconhecimento, e juntas. O exemplo da Elisa é importante, pois há no ar a impressão que esta geração não tem preocupação com o amanhã, não tem responsabilidades. Encontrei 29 sinônimos para dedicação, que inclui amor, ou seja, gostar do que se faz, ter afeto, se comprometer com sua função e com os seus pares e stakeholders, e isso foi o que fez a Elisa. Vou pegar outro sinônimo dos 29, entrega (nos dois sentidos da palavra), aplicação, isto é ser profissional, ter foco, buscar sempre o melhor, isso levou a Elisa da academia ao mestrado em arbitragem com louvor, transformou a novíça em uma advogada e arbitralista, sendo um exemplo a ser perseguido, e me mostra uma luz, que esta geração quando quer, consegue ser aplicada e competente profissionalmente.

A centenária ACP acreditou na jovem Elisa (continua jovem), como continua fazendo em diversas outras frentes, incentivando, investindo nestes talentos que são e serão os formadores de algo novo para o país. Entidades representativas devem não somente colocar em prática, mas incentivar seus associados a dar oportunidades relevantes a jovens talentos, pois do contrário teremos lugar cativo no regular, no mediano.

A Arbitac não terá mais a Elisa, mas ela, como todos que tem real apreço pelas oportunidades que tiveram e afeição pelo que fizeram, faz uma transição impecável, estando hoje a Arbitac efetivamente preparada para estas mudanças, não se processando qualquer lapso de interrupção, mas uma mudança na forma de se exercer a função.

A Arbitac tem um staff interno com experiência e absoluto conhecimento dos procedimentos arbitrais, e uma diretoria de qualidade técnica impecável, trilhando seu caminho, vendo, como a ACP, seus filhos irem para o mundo.

A frase inicial, que deixei para o final, fala em “fazer falta”, Elisa, nós sentiremos a sua falta, como pessoa e profissional, obrigado.

EVITE MULTAS E TRANSTORNOS

EMITA NFC-e DE FORMA SIMPLES E RÁPIDA USANDO O MYRP



Desde o primeiro dia de 2017, está em vigor a lei da obrigatoriedade na emissão de NFC-e (Nota fiscal de consumidor eletrônico).

A NFC-e traz maior agilidade ao processo de compra e mais segurança ao comerciante, ao consumidor e ao fisco estadual. Também reduz os custos operacionais.

Por isso, não perca tempo e comece a emitir NCE-e agora mesmo!



Sua melhor aposta para emissão de NFC-e é o myrp

Netiqueta: sua conduta na internet

POR
SILMARA ADAD

A CADA DIA A VIDA MODERNA nos exige agilidade na tomada de decisões. Seja elas pessoais e profissionais. Uma ferramenta que ninguém consegue imaginar viver sem é a internet. Com ela nos conectamos em qualquer lugar do mundo. Eu disse do mundo! Pode parecer clichê esta afirmação, porém nem todos se dão conta disto.

Cada palavra escrita, cada foto postada, cada vídeo compartilhado revela muito sobre cada indivíduo. Se para conviver em qualquer sociedade precisamos seguir algumas regras, o mesmo ocorre na sociedade virtual. Cuidar da sua conduta, comportamento e imagem garante credibilidade. E-mails, redes sociais e mensagens em whatsapp também exigem um comportamento educado e respeitoso entre todos. Para o profissional que deseja firmar sua conduta profissional sólida, não é aconselhável utilizar e-mails corporativos para assuntos particulares. Vejam algumas dicas rápidas:

E-mail: revisar o texto para evitar erros de português, conferir os anexos que serão enviados bem como destinatários e ser objetivo no assunto e no conteúdo parece básico, mas há quem esqueça destes detalhes relevantes. E-mail é considerado documento, segundo o Código Civil brasileiro, portanto exige certa dose de formalidade.

Whatsapp: há quem afirme que o uso do e-mail pode estar caindo em desuso e sendo substituído pelas mensagens do aplicativo whatsapp. Acredito que em muitos casos sim, mas algumas regras para esta ferramenta também precisam ser levadas em consideração. Não perder o foco do tema do grupo que participamos, por exemplo, é no mínimo educado e faz com que os participantes não o achem uma pessoa desagradável. Se você pretende tratar de algo particular com alguém do grupo, envie mensagem para esta pessoa em questão e não para que todos do grupo. Piadinhas e fofocas em mensagens



profissionais por este meio também não é bem visto. Há casos de demissão por justa causa pelo teor das mensagens trocadas e a justiça está bastante atenta a estas questões.

Redes sociais: é ótimo interagir, brincar e até mesmo atualizar-se por meio delas. Mas não devemos esquecer de tomar o devido cuidado com as fotos que postamos. Fotos em baladas com copo de bebida na mão a todo momento, de biquíni mostrando o corpo e comentários que demonstrem qualquer tipo de preconceito contam pontos negativos a seu favor. Certamente em meio aos seus contatos particulares com amigos e familiares, certamente algum colega de trabalho, chefe, cliente, fornecedor podem estar entre os seus "amigos" nas redes sociais. É bem diferente de uma rede profissional, como o LinkedIn, que deve ser usado exclusivamente para fins profissionais.

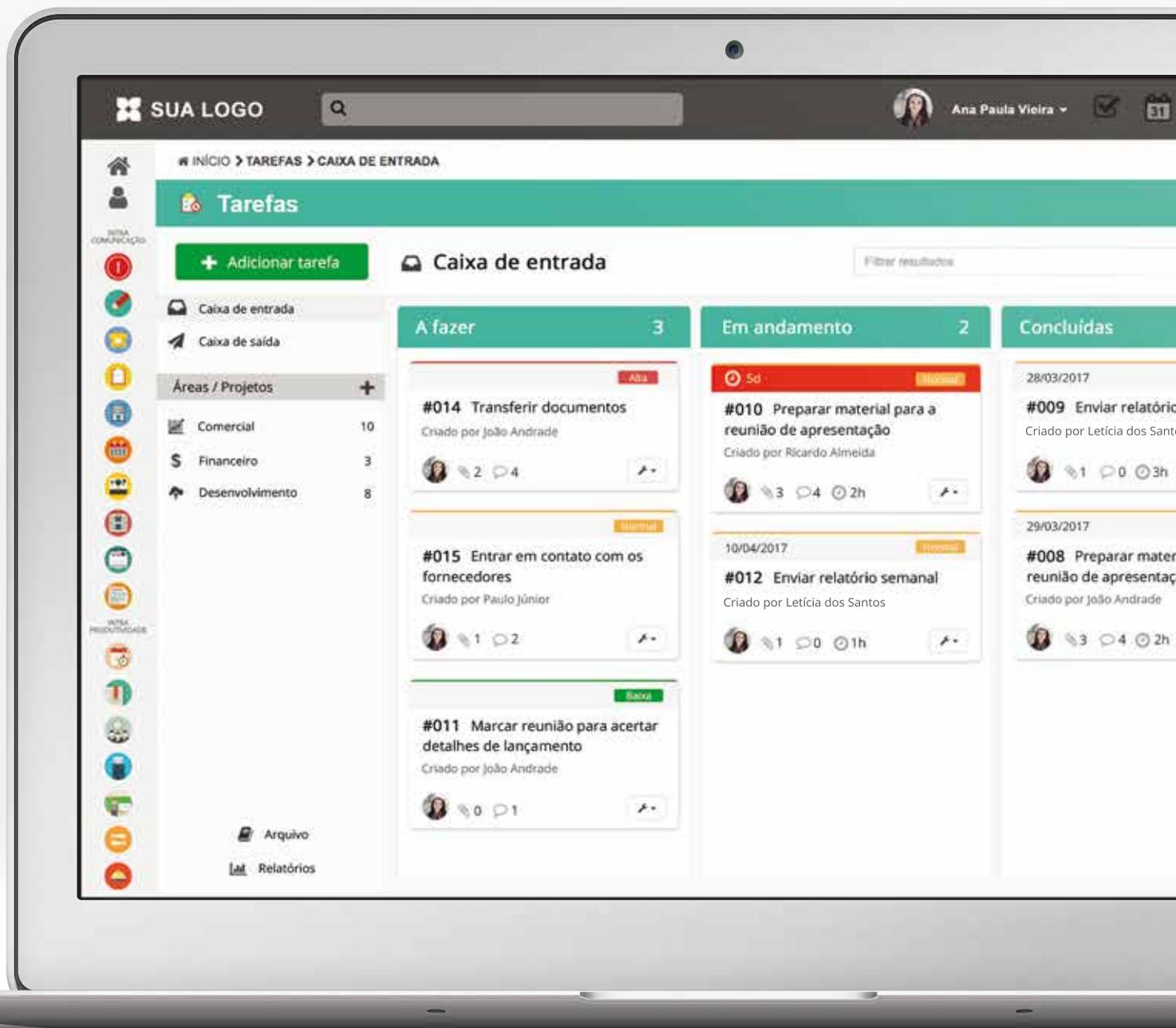
A internet é universal e não local. O mundo está de olho no seu comportamento. E ninguém, quer passar uma imagem descuidada não é mesmo? Profissional bom de verdade dedica atenção à tudo o que faz e pessoas agradáveis, gentis e educadas são bem vistas no mundo off line e online em qualquer lugar do mundo. Reforce sua conduta e garanta sucesso e muita visibilidade positiva aonde quer que esteja!



Silmara Adad é especialista em Etiqueta e Comportamento Corporativo e Social.

A Intranet Vivaintra organiza suas tarefas e deixa sua empresa mais produtiva.

Gerencie de forma fácil e prática suas atividades diárias com o Vivaintra. Experimente, é grátis.



☎ (44) 3029-8869

📞 (44) 9 9855-3435

🖱 www.vivaintra.com



Conheça a Associação que apoia o Hospital de Clínicas

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO HOSPITAL DE CLÍNICAS é uma entidade sem fins lucrativos, que trabalha para angariar recursos e mobilizar a comunidade e o poder público em prol do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná. Fundada em setembro de 1986, a associação foi criada pela esposa do então reitor da UFPR, Oda Salamuni.

O Hospital de Clínicas do Paraná é o maior hospital público do Paraná e o terceiro maior do Brasil. Todos os meses são realizados 96 mil atendimentos, 1.258 internamentos, 135 mil exames e 645 cirurgias. Também faz parte do Complexo HC a Maternidade Victor Ferreira do Amaral, com 52 leitos e média de 320 partos e 1.700 consultas mensais. O hospital é custeado exclusivamente pelo SUS (Sistema Único de Saúde) e seus recursos são deficitários para a melhoria da estrutura, dos equipamentos e da qualidade do atendimento.

A atuação dos Amigos do HC acontece em diversas áreas. Além de adquirir materiais para atendimento dos pacientes (como gases, agulhas para injeções e medicamentos), a entidade ajuda a manter a infraestrutura do hospital funcionando adequadamente, viabilizando desde reformas até



__PRESIDENTE PEDRO DE PAULA FILHO, EX PRESIDENTE EUCLIDES SCALCO, SUPERINTENDENTE MARIA ELISA FERRAZ PACIORNIK, EX PRESIDENTES DINORAH NOGARA E JOSÉ TOALDO FILHO

compra de novos aparelhos. “Somos responsáveis pela solução de inúmeras situações de difícil desfecho”, diz Pedro de Paula Filho, presidente da associação.

Também são realizadas ações de cunho terapêutico, como visitas feitas por voluntários na área de pediatria, para interagir com crianças que estejam internadas por muito tempo. Alguns eventos com pacientes são organizados datas comemorativas como Páscoa, Dia das Crianças e Natal. Outro projeto realizado é o Cabelo Amigo, que recolhe doações de cabelo natural que serão usadas para a confecção de perucas feitas por voluntários para doação aos pacientes do HC.

“Para conseguir recursos para o Hospital de Clínicas, os Amigos do HC possuem diversos parceiros como as empresas Megamania, Copel, Sanepar, Mili, entre outras. A Associação dos Amigos do HC também promove, anualmente, diversos eventos junto à comunidade para arrecadar recursos, como almoços e jantares beneficentes, o desfile Chic É Ser Solidário e bazares”, destaca o presidente da associação.

Foi criada ainda a Boutique do HC, com roupas e acessórios novos e seminovos que são doados pela comunidade e por

empresas parceiras – o espaço fica na Av. Agostinho Leão Junior, 336, no Alto da Glória, com horário de funcionamento de segunda à sexta-feira, das 8h30 às 17h30; na quarta-feira, fica aberto até às 19 horas.

Pessoas físicas e jurídicas podem destinar aos projetos do Hospital de Clínicas parte do imposto de renda ou fazer doações através da conta de luz da Copel, a partir de R\$ 5. É possível contribuir também com a campanha Nota Amiga – quem não quiser o CPF na nota fiscal, pode colocá-la em uma das urnas dos Amigos do HC, localizadas em diversos estabelecimentos comerciais ou enviá-las por foto pelo WhasApp (41) 99281-5299 ou para o e-mail projetos@amigosdohc.org.br.



Associação dos Amigos
do Hospital de Clínicas

Saiba mais sobre os Amigos do HC, acesse www.amigosdohc.org.br e se torne um Amigo. 



__DESFILE CHIC É SER SOLIDÁRIO, REALIZADO COM EMPRESAS PARCEIRAS DOS AMIGOS DO HC

CERTIFICADO DE ORIGEM ACP

O ÚNICO COM O SELO DE QUALIDADE INTERNACIONAL E WEB SITE DE VERIFICAÇÃO ONLINE



**RÁPIDO,
SIMPLES E
SEGURO.**

Garantia de processos de autenticação mais rápidos e maior segurança contra documentos falsificados.

VAMOS CONVERSAR?

certificadodeorigem@acp.org.br
4007-1059 WWW.ACPR.COM.BR

ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

CONCEX-RI

CONSELHO DE COMÉRCIO EXTERIOR E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A entrada do outono e seus vinhos especiais

POR OSVALDO NASCIMENTO JÚNIOR

NO PARANÁ, vivenciamos outonos com cara inverno. Nestas épocas de frio e tempo fechado, a pergunta que frequentemente ouço é quanto ao vinho e combinações ideais para aquecer o paladar. Vinho branco vai bem com peixe e carne vermelha, com vinho tinto? Depende! É necessário fazer uma análise individual do prato e do vinho, a fim de encontrar os elementos responsáveis pelos seus sabores e assim encontrar os melhores pares.

Apesar de não haver muito mistério na hora de harmonizar a bebida com o cardápio, pequenos cuidados devem ser tomados, como por exemplo analisar o peso e a textura tanto do vinho quanto da comida. A regra é simples: pratos leves devem acompanhar vinhos leves, que tanto podem ser brancos, rosados ou tintos. Pratos ácidos devem acompanhar vinhos leves e bem frescos. Pratos gordurosos e untuosos precisam de vinhos com tanino potente e acidez alta. Vamos exemplificar com algumas uvas mais procuradas pelo consumidor curitibano e paranaense e suas harmonizações.

“Apesar de não haver muito mistério na hora de harmonizar a bebida com o cardápio, pequenos cuidados devem ser tomados, como por exemplo, analisar o peso e a textura tanto do vinho quanto da comida.”



TIPOS DE UVAS & HARMONIZAÇÕES

CABERNET SAUVIGNON

É uma uva muito prestigiada no mundo, originária da região francesa de Bordeaux, em alta em todos os continentes, pois se adapta com facilidade. Os vinhos obtidos a partir desta uva têm coloração intensa e brilhante, com aromas que lembram frutas vermelhas, como morango, framboesa e amora. É a segunda uva mais plantada no Brasil.

Harmonização

Carnes em geral, massas com molho à bolonhesa, sopas e pizzas. Pode ser servido com queijos como Gouda e Gruyère.

CABERNET FRANC

Originária de Bordeaux, França, onde é protagonista na elaboração dos vinhos tradicionais desta região. No Vale do Loire, no mesmo país, é utilizada na produção dos tradicionais vinhos rosados de Anjou. Aclimatada no Brasil, no Estado do Rio Grande do Sul há vários anos, teve crescimento significativo a partir da década de 1970, mas ainda não é bem divulgada. No Brasil é a casta vinífera mais cultivada, originando um vinho tinto com aroma característico e agradável para consumo ainda jovem.

Harmonização

Mesmas opções de cardápio do Cabernet Sauvignon.

MERLOT_

É uma uva muito plantada no Brasil e tem apresentado as melhores safras nesta década, produzindo excelentes vinhos, caminhando para ser a uva emblemática do Brasil. Tem coloração intensa, brilhante de corpo e envelhecimento médio. Seus aromas são frutados e florais, lembrando cravo, canela, frutas secas e geleias.

Harmonização_

Perdiz, carne de suíno, massas ao pesto, pizza calabresa, filé à milanesa e outras carnes bovinas, como a maminha grelhada.

MALBEC_

Faz um vinho de cor vermelho bordô de excelente concentração e equilíbrio na boca, sobressaindo os taninos doces, combinados com sabores que lembram geleia. Tem boa permanência no paladar. Originária do sudoeste da França, da região de Cahors. Seus melhores resultados vieram da Argentina, em especial na região de Mendonza, Luan de Cuyo, hoje seu maior produtor mundial e melhor terroir do mundo para esta uva onde produz um vinho escuro, de aroma vivo e sabor redondo. Amadurece bem em carvalho.

Harmonização_

Pratos à base de carne de cordeiro, carnes vermelhas, risoto ao funghi e queijos amarelos não muito salgados.

CARMENÉRE_

Vinho de cor intensa com tonalidades de vermelho rubi, púrpura e violáceo. Possui aromas de cassis, passas, trufas e geleias de frutas. Faz um vinho de corpo médio, com taninos suaves e maduros. Harmonização: massas com molho à bolonhesa, carnes sopas, cremes ou pizzas. Ideal para acompanhar queijos Camembert e Gouda. É a grande estrela do Chile, seu maior produtor mundial.

Tais uvas são as mais procuradas, mas temos dezenas que podem ser indicadas como as italianas SANGIOVESE, a uva emblemática da Itália, casta de uva tinta de grande qualidade, amplamente utilizada na região central da Itália, em especial no CHIANTI e no BRUNELLO DE MONTALCINO. A TOURIGA NACIONAL emblemática portuguesa,

TEMPRANILLO, emblemática da Espanha todas produzindo excelentes vinhos tintos na região de Rioja, que merecem ser provadas.

E OS BRANCOS NO OUTONO?

Nem sempre a regra de que os pratos leves ou peixes acompanham vinhos brancos, e pratos mais pesados ou gordurosos vinhos tintos. Eis o exemplo: ao degustar um Salmão, Atum e peixes gordurosos de água doce, o acompanhamento ideal são tintos leves como PINOT NOIR, VALPOLICCELA e o grande BEAUJOLAIS da BORGONHA, isto mesmo, no mundo do vinho é assim, uma experiência em cada garrafa, por isso, procure descobrir sempre novas emoções vínicas!



SUGESTÃO PARA ESTE OUTONO/ INVERNO_

A TAINHA, maravilhoso peixe de nosso litoral sul que reina no outono/ inverno, preparada ao forno, na grelha, na folha de bananeira, na telha, ou tantas outras maneiras, muito bem feita por nossos profissionais em suas churrasqueiras, em fornos caseiros como eu, ou bares e restaurantes de nosso litoral. Experimente, vale a pena! O prato harmoniza bem com um tinto leve como PINOT NOIR, GAMAY, ou até mesmo um CHARDONNAIS ou VIURA (espanhol) para os fãs dos brancos. 



Osvaldo Nascimento Júnior é advogado, empresário, enófilo, sommelier, consultor de Vinhos, palestrante e colunista de vinhos.

Atacama, o deserto mais árido do mundo

POR
CYNTIA SOUZA

É BEM PROVÁVEL que você nunca visite outro planeta, mas, aqui mesmo na Terra, pode sentir como seria pisar na superfície de Marte e encher os olhos com uma das paisagens mais deslumbrantes da América Latina. Falo do Deserto do Atacama, o mais seco do mundo, localizado na Costa Oeste do Chile, entre o Oceano Pacífico e a Cordilheira dos Andes.

A paisagem peculiar, repleta de vulcões, lagos de águas cristalinas extremamente salgadas e formações rochosas sensacionais – por mais estranho que possa parecer, há poucas dunas de areia no local – motivaram minha viagem “solo” a este destino, que fica a 1300 da capital chilena, Santiago. Também fui movida pela possibilidade de sentir a energia envolvente e mística do local, o silêncio absoluto, olhar o céu azul praticamente sem nuvens longe de muita agitação e da loucura das compras.

Para explorar o Atacama, a cidade-base é São Pedro de Atacama, um vilarejo com cerca de 2 mil habitantes, muito movimentado pelo vai e vem de pessoas de todo o mundo. Apesar de pequena, oferece toda a infraestrutura necessária para se desfrutar de uma boa estadia. Os turistas se locomovem a pé, já que o centro urbano onde se encontram serviços, restaurantes e conveniências é bem pequeno. Pelas ruelas de areia grossa que mais parece uma terra avermelhada, ouve-se todas as línguas – e, é claro, o português é uma das mais ouvidas.

Durante os sete dias em que estive no deserto, tive experiências inimagináveis e conheci pessoas e histórias que levarei para a vida toda. Quando se viaja sozinho, naturalmente nos tornamos mais abertos às pessoas, mesmo que possa haver certa barreira



—A LAGUNA MISCANTI TEM 14KM DE EXTENSÃO

linguística, o ambiente de um hostel propicia a convivência em grupo, o que é maravilhoso!

E como, afinal, se chega às paisagens tão lindas? Os passeios por lá são feitos em grupos e operados por empresas de turismo, pois são locais situados ao redor do território árido de mais de mil quilômetros. Nas ruas principais do centrinho de São Pedro, você encontrará uma infinidade de agências de turismo, podendo comparar preços e negociar. Importante: verifique qual veículo será utilizado para o transporte e se os passeios incluem refeições.

Quando saí do Brasil, já havia pesquisado muito quanto aos passeios e agências, portanto já havia escolhido a minha preferida. Chegando ao Atacama, bastou ir até o endereço e fechar negócio. No total gastei cerca de R\$600 para quatro passeios que incluíram Geysers del Tatío & Poblado de Machuca, Valle de la Luna & Mirador de Kari, Lagunas Altiplánicas e Salar de Atacama,

Laguna Cejar, Ojos del Salar e Laguna Tebenquiche. Além disso, contratei de forma individual um passeio a cavalo pelo Vale de La Muerte, que durou duas horas e custou R\$200; e o tour astronômico que custou R\$160 por uma hora.

O deserto do Atacama é conhecido mundialmente por ser um dos melhores observatórios para se olhar céu, devido ao clima extremamente seco, à altitude e à baixa incidência de luzes artificiais. O tour astronômico depende das condições do tempo, por isso geralmente as operadoras confirmam as saídas por volta de 21h da noite.

Neste caso, é muito importante saber quantos telescópios são oferecidos pela plataforma de observação que está sendo contratada. Para não desperdiçar seu dinheiro, vá diretamente à SPACE, que tem mais de cinco telescópios disponíveis e profissionais gabaritados para não deixar nenhuma informação escapar.

EXPERIÊNCIA

ITINERÁRIO

Curitiba > São Paulo – Guarulhos > Santiago, Chile > Calama > transfer de van para > São Pedro de Atacama

ONDE EU ME HOSPEDEI

Hostel Lackuntur

É um dos únicos com piscina!

Rua Las Parinas, 456

- Costumo reservar através do site Booking.com porque por lá sempre tem promoções, mas você pode entrar em contato através da página do hostel no Facebook também.

AGÊNCIA DE TURISMO

Grado 10

Rua Toconao, 435-A

(+56-55) 2 438 121

(+56 9) 8131 6416

info@turismogrado10.com

É a única que possui um caminhão modificado como meio de transporte, isso significa maior conforto, pois os bancos são como os de um ônibus e tem janelas muito maiores. Além disso, durante os passeios é possível subir no topo do caminhão e fazer fotos incríveis. O serviço inclui café da manhã/ café da tarde/ brinde com drinks ao pôr do sol, dependendo do horário do tour. Na Grado 10 guias e motoristas são extremamente bem preparados. Durante o dia em que estive com eles, senti-me em família.



_AS CORES DO DESERTO AO ENTARDECER. AO FUNDO, LICANCABUR, O MAIOR VULCÃO DA REGIÃO

O que não pode faltar na sua mala

- Uma garrafa de água que até vai dormir ao seu lado (é sério). Dê preferência para aquelas com capacidade para um litro ou mais. No Atacama há garrafas de água mineral de dois litros, porque as de 500 ml encontradas no Brasil não resolvem o problema da sede por lá.
- Manteiga de cacau, porque em São Pedro de Atacama não existe nada nem parecido com isso e, acredite, você vai precisar!
- Soro fisiológico para umedecer o nariz
- Luvas, de preferência aquelas com touch na ponta do indicador e polegar, assim você não se incomodará tendo que retirá-las para fazer fotos (vai utilizá-las para o passeio nos Geysers). Comprei as minhas na Decathlon.
- Uma mochila
- Gorro ou protetor de orelhas, também para o pesseio pelos Geysers. Leve também o casaco mais pesado que tiver
- Protetor Solar
- Vários pares de meias pretas, se não quiser voltar com as meias brancas completamente vermelhas
- Creme hidratante potente
- Procure utilizar roupas claras e tenha sempre um casaco de reserva. Apesar do calor, há muito vento e, assim que o sol se põe, a temperatura baixa bastante.
- Lanterna, se não quiser usar a do celular, para clarear alguns trechos dentro da caverna de sal.
- Boné ou chpéu, no caso da segunda opção, certifique-se de que poderá amarrá-lo de alguma forma, senão o vento vai levar o seu adereço embora nos primeiros minutos!



_CENTRINHO DE SÃO PEDRO DE ATACAMA

EXPERIÊNCIA



_ VALLE DE LA LUNA

O passeio ao Vale de La Luna inclui um tour por uma caverna de cristais de sal bem extensa, depois a subida até a Duna Maior, onde se pode assistir ao pôr do Sol. A subida é cansativa, mas vale a pena!



_ GEYSERS DEL TATIO. TEMPERATURA EXTERNA -8°C

_ GEYSERS DEL TATIO

Este deve ser o último passeio da viagem, quando já se está aclimatado à altitude. Pudera, os Geysers Del Tatio ficam a quase 5 mil metros do nível do mar. O passeio sai por volta das 4h da manhã, então é possível ver o nascer do sol ao redor das grandes colunas de vapor, das quais a água pode jorrar a até 10 m de altura a 30°C.



_ CAFÉ DA MANHÃ PREPARADO PELA AGÊNCIA GRADO10 NA LAGUNA MIÑIQUES

_ VALLE DE LA MUERTE

Destino mais próximo da cidade, a cerca de 2 km, foi o local que escolhi para passear a cavalo. Para quem gosta, é um passeio muito mais intimista do que via veículos motorizados. São duas horas de imersão total, a sensação é inexplicável. Foi a primeira vez que senti o poder da natureza sobre a pequenez humana. Fui somente eu e o guia, mas há tours em grupos, o que é bem mais comum.

_ LAGUNAS ALTIPLÂNICAS MIÑIQUES E MISCANTI

Formadas pelo degelo da neve da cordilheira, as lagunas Miñiques e Miscanti certamente oferecem um dos visuais mais maravilhosos da viagem. As cores são inacreditáveis! O cenário não parece real!

Miscanti tem quase 14 km de extensão e Miñiques cerca de 2km. 



Cynthia Souza é jornalista, assessora de imprensa e editora da Revista do Comércio. Contato: cynthiasouzaa@gmail.com

ARBITAC

CÂMARA DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM

A melhor forma de resolver conflitos

PRINCIPAIS RAZÕES PARA UTILIZAR A ARBITRAGEM:

- **ESPECIALIDADE:** árbitro com conhecimento específico das matérias
- **SIGILO:** em segredo, sem publicidade
- **RAPIDEZ:** resolução pode ser dada em aproximadamente 90 dias
- **AMBIENTE:** maior possibilidade de se preservar as relações existentes
- **CUSTOS:** cobrados de acordo com o previsto em tabela própria

QUEM PODE UTILIZAR A ARBITRAGEM:

As mediações e arbitragens administradas pela ARBITAC destinam-se a quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, associadas ou não à ACP, não se limitando a questões entre comerciantes.

ARBITAC

41 3320-2576 | arbitac@acp.org.br
www.arbitac.com.br

Rua XV de Novembro, 621 – 10º Andar
80020-310 | Curitiba-PR | Brasil

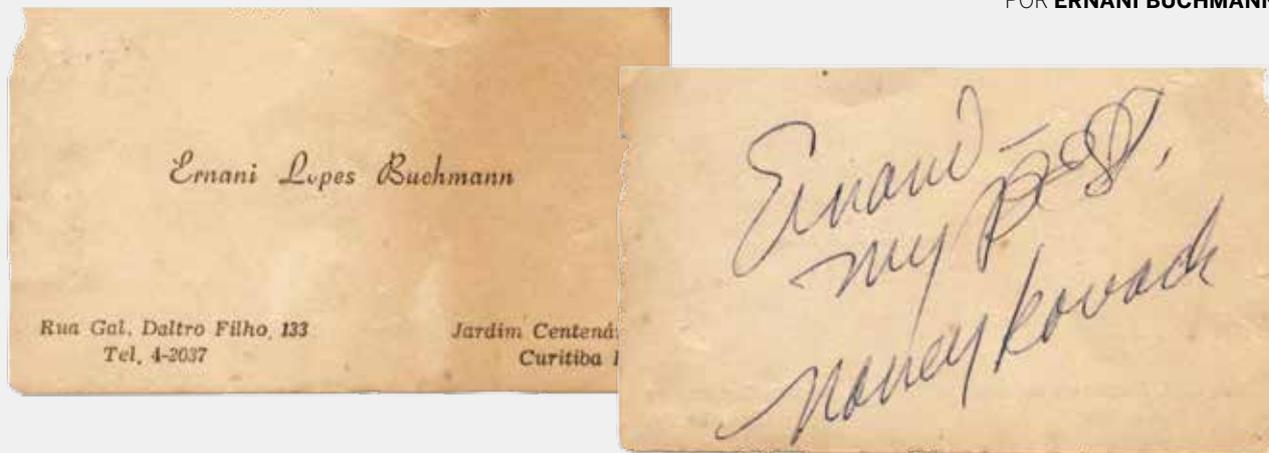


ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ

Desde 1890

Tapete vermelho em Curitiba

POR ERNANI BUCHMANN



NO TEMPO EM QUE as salas de cinema eram atração no centro da cidade, Curitiba foi sede, durante alguns anos, de um festival chamado Tribunascope, promovido pelo jornal Tribuna do Paraná. Primeiro no Cine Ópera, depois no Cine Vitória.

Pode parecer ficção para quem conhece as páginas ensanguentadas do jornal nos dias atuais, mas juro dizer a verdade. A Tribuna naquele tempo tinha nas colunas de variedades um de seus chamarizes, ao lado do futebol e do sempre mórbido noticiário policial.

O Tribunascope nasceu em 1959. Durante suas seis edições, apareceram por aqui diversos astros de Hollywood, como Tony Curtis, sua ex-mulher Janet Leigh, Anthony Perkins, Karl Malden e outros menos votados. A cada ano vinham atrações estrangeiras e nacionais. Entre as últimas, Jece Valadão, protótipo do ator cafajeste, Vanja Orico e outros que já se esconderam nos meus neurônios desativados.

A edição de 1964, que viria a ser a última, trouxe dois atores norte-americanos de pouca expressão, a não ser para os e as adolescentes. Um era Troy Donahue, por quem as meninas suspiravam desde que o Cine Lido exibiu o melodrama Candelabro Italiano, em que ele contracenava com a gata Angie Dickinson e a gatinha Suzanne

Pleschette, com quem estava casado.

As colunas da época disseram que, em Curitiba, Troy Donahue embeicou-se pela Miss Brasil, Ângela Vasconcellos. Se assim foi, era outra prova de bom gosto daquele sujeito comprido, de 1,90m.

A outra atração era uma starlet, Nancy Kovack, atriz ainda buscando seu lugar na calçada da fama. Parecia ter menos do que os 29 anos já computados no belíssimo corpo.

A novidade anunciada pela Tribuna era a tarde de autógrafos a ser protagonizadas pelos dois atores, no Hotel Iguçu, o atual Bourbon, onde estavam hospedados. Eu tinha feito 15 anos meses antes, e ganhei do meu pai um pacote de cartões de visita. Meu primeiro cartão de visitas. Trazia nome, endereço e telefone (o hoje inimaginável 4-2037).

Então lá fui eu, todo pimpão, catar um autógrafo da atriz. Quando me coloquei em frente a ela, empurrei o cartão. Nancy leu, tentou pronunciar algo que pareceu ser meu nome (Arneini?) e escreveu no verso: Ernani My Best, Nancy Kovack.

Durante algum tempo me exibi com aquele “my best”, que significava apenas uma abreviação de “my best regards”. Para empulhar moças incautas, eu traduzia como “Ernani meu melhor”.

Talvez tenha impressionado uma ou outra, embora ache improvável.

Um dia perdi o autógrafo. Anos mais tarde, meu amigo Marcos Villanova me devolveu o cartão, que agora ilustra este texto, para que não me acusem de transformar crônica em ficção. Nunca soube como foi parar na mão dele.

Nancy Kovack fez razoável carreira nas telas e casou com o maestro Zubin Mehta. Está com 81 anos, viajando pelo mundo com o marido. Troy Donahue, que chegou a fazer um pequeno papel em O Poderoso Chefão II, faleceu em 2001. Morreu sem saber que “Ernani my best” o esnobou com toda pompa naquela tarde no Hotel Iguçu. Para ele, não fez mesmo a menor diferença. 



Ernani Buchmann é jornalista, advogado, vice-presidente da Academia Paranaense de Letras e membro dos Conselhos Político e de Cultura da ACP

QUEM QUER SER

REFERÊNCIA 

BUSCA DESAFIOS
ATÉ NA HORA DE
SE QUALIFICAR.



VÁ ALÉM: FAÇA UM MBA FGV ONLINE.

O mesmo certificado do presencial, com experiência avançada de ensino à distância e duas ferramentas de última geração, que podem ser acessadas de qualquer tablet ou smartphone.

CONHEÇA OS NOSSOS CURSOS:

MBA Executivo em Gerenciamento de Projetos

MBA Executivo: Finanças, Controladoria e Auditoria

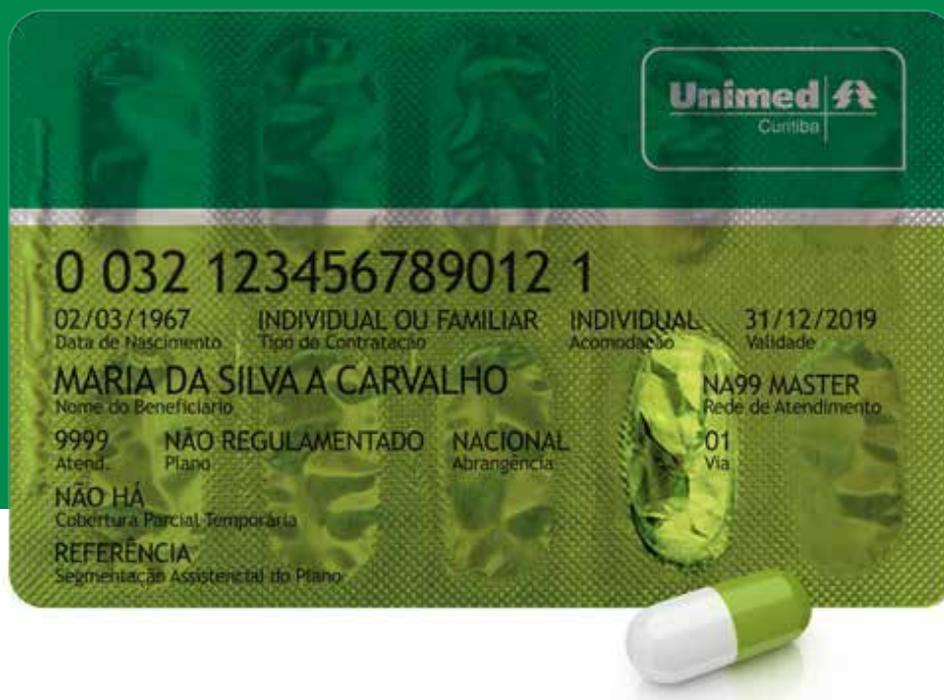
MBA Executivo: Gestão Empresarial

MBA Executivo em Marketing

- 14 meses de duração.
- Somente 3 encontros presenciais em Curitiba e Londrina. Provas a cada 2 meses.
- Consulte também nossas Soluções Corporativas.

www.isaebrasil.com.br/acp

Contato: (41) 3388.7800 | atendimento@isaebrasil.com.br



CLIENTE UNIMED CURITIBA TEM VANTAGENS EXCLUSIVAS NO BRASIL TODO.

SER UNIMED CURITIBA É SINÔNIMO DE VANTAGEM.
ALÉM DE EXCELENTES PLANOS, AINDA TEM DESCONTOS
ESPECIAIS EM QUALQUER DROGA RAIA DO PAÍS.

Mínimo de

22%

de desconto

EM MEDICAMENTOS
DE MARCA TARJADOS

Mínimo de

37%

de desconto

EM MEDICAMENTOS
GENÉRICOS TARJADOS



ACP

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO PARANÁ
Desde 1980

**Contrate o plano Unimed Curitiba
e aproveite os benefícios exclusivos
para os associados da ACP.**

Unimed 
Curitiba

Para mais informações, ligue 41 3320-2929 ou entre em contato pelo sac@acp.org.br